



SP FAZ ESCOLA

CADERNO DO ALUNO

8º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL

VOLUME 1



| Secretaria de Educação





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria da Educação

SP FAZ ESCOLA

CADERNO DO ALUNO

8º ANO
ENSINO FUNDAMENTAL

VOLUME 1

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Leandro José Franco Damy

CARO (A) ALUNO (A)

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento.

Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas a habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

Bons Estudos!

Coordenadoria Pedagógica
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Língua Portuguesa	5
Matemática	21
Tecnologia e Inovação.....	37
Projeto de Vida	51
Caderno de Respostas	65

Língua Portuguesa

1

2

Olá!

A Situação de Aprendizagem que você desenvolverá neste material pretende trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

- ▷ leitura;
- ▷ oralidade;
- ▷ produção textual;
- ▷ análise linguística/semiótica.

Essas práticas, por sua vez, estão articuladas a alguns campos de atuação social:

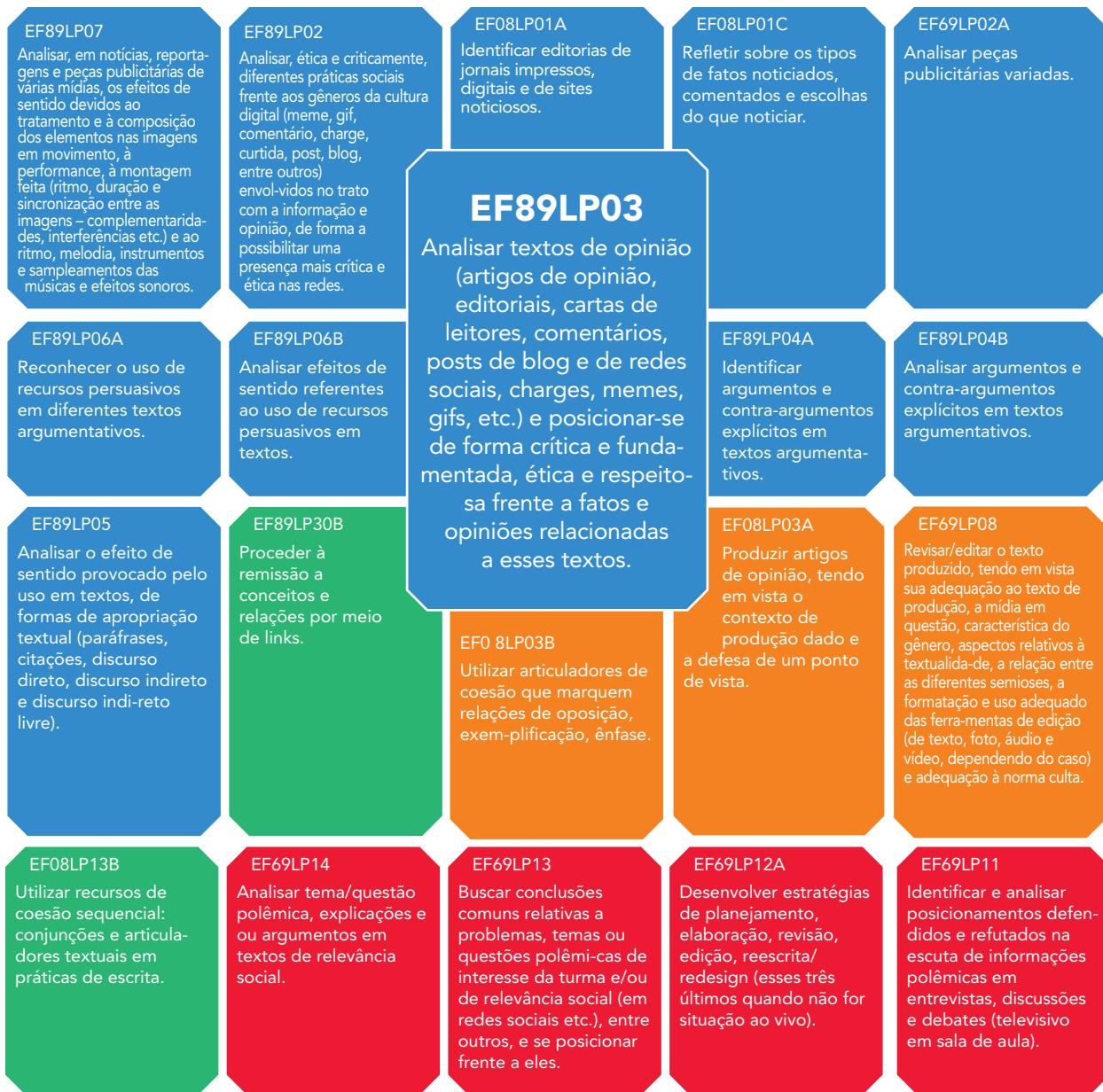
- ▷ o da vida pública;
- ▷ o das práticas de estudo e de pesquisa;
- ▷ o da arte e da literatura;
- ▷ o do jornalístico/midiático.

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM – QUEM CONTA CONTOS AUMENTA PONTOS

Nesta Situação de Aprendizagem (SA), serão desenvolvidas atividades de oralidade, leitura, análise linguística e produção textual, com base nas habilidades de aprendizagem descritas no quadro a seguir:



Práticas de Linguagem

- Leitura
- Oralidade
- Produção de Texto
- Análise Linguística / Semiótica

ATIVIDADE 1 – UM TEMA CONTROVERSO: TATUAGEM

Leia o texto a seguir.

A tatuagem é uma das mais antigas maneiras utilizadas para modificar o corpo. Evidências arqueológicas confirmam a existência de tatuagens feitas no Egito entre 4000 e 2000 a.C.

Tatuar significa pintar ou gravar desenhos na pele. “Tatuagem” (no francês, *tatouage*, e no inglês, *tattoo*) originou-se em línguas polinésias (taitiano) na palavra *tatau*. Acredita-se que os povos próximos ao Oceano Pacífico cultivavam a tradição da tatuagem.

Embora seja uma prática contemporânea presente em diferentes esferas sociais, tatuar o corpo tem suscitado polêmicas que transitam entre a estética, a identidade de grupos e o meio profissional. Dessas polêmicas nem sempre se exclui o preconceito.

Amplie conhecimentos

Pesquise nos *links* abaixo as origens da tatuagem. Lembrem-se que algumas fontes apresentam inconsistências e certas informações precisam ser checadas e comparadas com outras.

<<https://pt.wikipedia.org/wiki/Tatuagem>>. Acesso em: 27 set. 2019.

<<https://super.abril.com.br/mundo-estranho/como-surgiu-a-tatuagem/>>. Acesso em: 27 set. 2019.

<<https://inkertattoo.com.br/historia-da-tatuagem/>>. Acesso em: 27 set. 2019.

Tatuagem está ligada à curiosidade, à estética, à transgressão ou, simplesmente, a um querer do momento ou a uma impulsividade? O que você pensa a respeito da prática de “pintar ou gravar desenhos na pele”? Desenvolva um parágrafo que contenha sua opinião a respeito.

ATIVIDADE 2 – TATUAGEM: SIM OU NÃO? A OPINIÃO EM FOCO.

Leia o texto a seguir, publicado no Jornal Acontece Aqui.

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq.com.br

SÁBADO Mogi Guaçu, 08 de Novembro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 2ª edição, 17 h

ARTIGOS 08/11/2019 - 17h40min.

TATUAGEM... LIBERDADE DE EXPRESSÃO, APENAS?

Professora **Marina Salete Martin**

Século XXI – ser moderno é correr riscos, é quebrar tabus, é expressão da nossa liberdade de ser, de sentir, de “causar”, abalando alicerces tão demodês. É querer deixar nossa marca no mundo. E como realizar tal desejo?

[...]

Quando o tema é tatuagem, por exemplo, o maior problema é o fato de o jovem (menor de idade) realizá-la sem o consentimento dos pais. O que é proibido por lei.

É interessante acrescentar ainda que uma boa conversa sobre o assunto vale muito mais que um simples SIM ou NÃO entoado pelo responsável. Esclarecimento é essencial à criança e ao adolescente, a fim de que eles compreendam que as escolhas implicam arrependimento ou maturidade para assumir a consequência das próprias atitudes comportamentais, num futuro próximo.

Note, entretanto, que o problema não é a tatuagem e, sim, o que essa marca representa: símbolos que podem exteriorizar elementos preconceituosos, religiosos, racistas, extremistas, ligados às drogas, ao álcool, à declaração de amor etc.

Segundo o velho clichê, o que REALMENTE importa não é a aparência, mas a essência, conhecer a nós mesmos e o nosso papel na sociedade é fundamental para que não sejamos fantoches da moda ou de um grupo entregue ao *non-sense*. Procurar informações, conversar com os adultos, com especialistas, antes de tomar qualquer atitude não é dependência, é aprendizado.

(Texto adaptado para essa atividade)

1. Após a leitura do texto, responda às questões propostas.

- a) Qual é o ponto de vista da autora, a respeito da tatuagem em menores de idade?
- b) Ao se posicionar em relação às intervenções dos responsáveis quanto à tatuagem em menores de idade, a autora sugere que não se trata de dizer sim ou não. Quais aspectos ela propõe que sejam considerados, além desse posicionamento?
- c) Releia o último parágrafo do texto. Você concorda com o ponto de vista da autora, sobre uma possível submissão dos indivíduos a modismos? Comente.

2. Observe a organização do texto. Algumas palavras aparecem destacadas por meio do uso letras maiúsculas (caixa alta). Esse recurso de expressão produz efeitos de sentido de

- a) contraponto de ideias.
- b) realce de ideias.
- c) repetição de ideias.
- d) oposição de ideias.

3. Para responder às questões de 3 a 6, observe o período inicial do texto:

"Século XXI – ser moderno é correr riscos, é quebrar tabus, é expressão da nossa liberdade de ser, de sentir, de "causar", abalando alicerces tão demodês."

Os termos sublinhados significam, respectivamente,

- a) "provocar desordem" e "sem modos".
- b) "promover conflitos" e "fora de moda".
- c) "chamar a atenção" e "sem modos".
- d) "chamar a atenção" e "fora de moda".

4. O termo demodê tem origem francesa. Do ponto de vista da variedade linguística, trata-se de um

- a) neologismo.
- b) estrangeirismo.
- c) arcaísmo.
- d) erro gráfico.

5. O emprego de aspas no termo "causar" indica que, no texto,

- I. trata-se de uma expressão gíria.
- II. a autora utilizou o termo equivocadamente.
- III. o termo adquire sentido diferente de "motivar".

São corretas as afirmativas

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

6. Observe o período:

"Note, entretanto, que o problema não é a tatuagem e, sim, o que essa marca representa: símbolos que podem exteriorizar elementos preconceituosos, religiosos, racistas, extremistas, ligados às drogas, ao álcool, à declaração de amor etc."

A conjunção "entretanto", em relação à ideia anteriormente expressa no texto, produz sentido de

- a) explicação.
- b) conclusão.
- c) consequência.
- d) oposição.

ATIVIDADE 3 – UM TEMA, DIVERSOS DISCURSOS E DIFERENTES PONTOS DE VISTA

Ponto de vista é um modo subjetivo de conceber e analisar um assunto ou problema. O sentido da expressão "ponto de vista" aproxima-se dos termos "perspectiva", "avaliação", "julgamento", "opinião".

Nos enunciados a seguir, organizados em diferentes gêneros textuais e discursivos, evidenciam-se pontos de vista variados acerca do tema "tatuagem". Leia-os para desenvolver as atividades propostas.

Texto 1 – "Ser tatuador é..."**LEITOR****ARTISTA**

"Ser tatuador é interpretar sonhos e fazer destes sonhos uma arte.

Transmito sentimentos em peles todos os dias, em pessoas com personalidades diferentes, cada qual com sua peculiaridade. Para isso, é necessário ter sensibilidade em expressar de forma minuciosa cada detalhe, desde recepcionar o cliente, preparar a pele para receber a pigmentação e tatuar. Exige muita responsabilidade, criatividade, segurança e amor.

A maioria das tatuagens que faço são as delicadas, com traços finos. Mas o mundo da tattoo é um imenso de possibilidades, já que o material em si para tatuar é básico, o que conta mesmo é a mão de obra e dedicação de cada profissional.

Minha ferramenta principal é a maquininha de tattoo, que junto da minha criatividade vi a oportunidade de uma profissão. Trabalho com satisfação eternizando a arte na pele de cada cliente, não esquecendo dos EPIs, pois, no final, tenho a maior recompensa de todas que é um sorriso largo e ouvir que era exatamente aquilo que ele queria expressar em seu corpo."

Teófilo de Lima Neto
Porto Feliz, SP

Texto 2 – “Eu sempre fui movida pela arte”



EU SEMPRE FUI MOVIDA PELA ARTE

Gleiciane Mara Tarossi



Arte do corpo, da mente, das tintas e das letras. As tatuagens, para mim, são uma maneira bonita de apresentar para o mundo um pouco do que a gente é e de guardar coisas legais que a gente aprendeu, ouviu e sentiu por aí. Eu tenho várias tatuagens e cada uma delas tem um significado diferente. Essa, da foto, é um origami de borboleta e faz referência a uma das minhas poesias preferidas: Origami, da Flora Figueiredo. É uma poesia curtinha, fácil de ler e que, de maneira lúdica e sensível, reflete, na minha opinião, nosso comportamento diante da comunicação e dos sentimentos que guardamos ou externamos por aí.



1. Analise, comparativamente, os Textos 1 e 2.

- a) Que pessoa do discurso (pessoa verbal – 1^a, 2^a, 3^a) predomina em cada um deles?
- b) A predominância da pessoa do discurso pode ser justificada pela organização e finalidade da linguagem do gênero? Comente.
- c) No Texto 1, como o enunciador se manifesta em relação à prática da tatuagem?
- d) E no Texto 2, como essa manifestação se dá? A que a tatuagem é comparada?

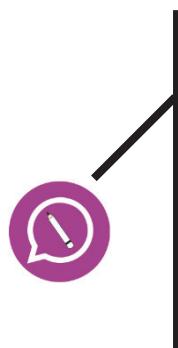
Texto 3 – “Pra que tatuador...”



Daniel Carvalho Nhani

1. No Texto 3, o enunciador constrói um “jogo” de palavras que produz certo efeito de musicalidade, próprio da linguagem poética. Qual é esse jogo de palavras?
2. Que relações se estabelecem entre a linguagem verbal e a linguagem não verbal do enunciado? Comente.
3. Levante hipóteses: por que a palavra “HIDROCOR” foi representada com diferentes cores, no enunciado?
4. Diferentemente dos Textos 1 e 2, qual é o ponto de vista do enunciador no Texto 3, em relação à prática da tatuagem? Como você chegou a essa análise?
5. Com base nas respostas às questões anteriores, comente:
 - a) Quem é o público-alvo do enunciado do Texto 3?
 - b) Qual é o produto divulgado?

Texto 4 – “A tatuagem é...”



“A tatuagem é bem aceita para remoção de cicatriz de pele e para igualar a pele do vitiligo. Em ambas, deve ser usado corante da cor da pele. A manutenção deve ser a cada 6 meses”.

DR. GUAZI RAGUEB CHAHDA, médico.



Dra. Maria Inês Harris

Texto 5 – “Especialista aponta cuidados relacionados à tatuagem”

13 de agosto de 2019

ESPECIALISTA APONTA CUIDADOS RELACIONADOS À TATUAGEM

Dra. Maria Inês Harris, especialista em segurança cosmética, aponta prós e contras do procedimento



Ganhando cada vez mais popularidade no Brasil e no mundo, a arte da tatuagem movimenta um grande mercado no país. De acordo com um levantamento feito pelo Sebrae em 2016/ 2017, houve um crescimento de 24% no número de estúdios abertos no Brasil. Além disso, o Brasil ocupa 9º lugar no ranking de nações com mais pessoas tatuadas – 38% da população têm pelo menos uma tatuagem.

“Em meio à tamanha popularidade, é preciso conscientização sobre este procedimento, que deve ser profissional, feito em condições higiênicas, com agulhas esterilizadas e com seguimento das demais regras da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)”, alerta a Dra. Maria Inês Harris, Diretora Executiva do Instituto Harris e especialista em avaliação de segurança na área cosmética.

“Em tintas não regulamentadas pela ANVISA, os componentes podem estar adulterados e estar presentes em proporções acima das indicadas, apresentando, por exemplo, excesso de ferro, bactérias ou mofos. Os problemas mais comuns ao usar uma tinta não autorizada são ocorrência de dermatites graves na pele, que causam coceira, vermelhidão, feridas e reações alérgicas”, afirma a Dra. Harris.

A Dra. Harris ressalta a importância dos cuidados antes e após a realização do procedimento de tatuagem. “É necessário que um dermatologista examine a região a ser tatuada, para verificar se não existem pintas, manchas ou lesões suspeitas que possam ser cobertas pela tinta da tatuagem”, pontua.

1. Os Textos 4 e 5 foram produzidos por especialistas da área de saúde. Em ambos, ocorre emprego de aspas. Qual é o sentido e a função das aspas nessas ocorrências?

2. No Texto 4, o enunciador manifesta-se favorável ou contrariamente à prática da tatuagem? Em que situações?

3. Releia o Texto 5 e analise como se constrói a argumentação. Assinale no texto a presença de diferentes tipos de argumento. Transcreva-os no quadro a seguir.

Parágrafo/linha	Tipo de argumento	Excerto

Alguns tipos de argumentos:

- Argumento de autoridade (citação de fontes e especialistas no assunto).
- Argumento baseado no consenso (proposições estabelecidas social e historicamente como verdadeiras).
- Argumento baseado em dados concretos (resultados de pesquisas, levantamento e tabulação de dados, relatórios, gráficos, tabelas etc.)
- Argumento com base no raciocínio lógico (estabelecimento de relações de causa e consequência, por exemplo).
- Argumento da competência linguística (uso adequado da modalidade linguística à situação comunicativa, escrita ou oral).

Texto 6 – “A tatuagem não é...”



1. O Texto 6 organiza-se com recursos verbais e não verbais. Como esses recursos articulam-se na produção de sentidos do enunciado?
2. A expressão “Cuide-se”, na parte inferior do enunciado, faz um apelo direto ao interlocutor. Que modo verbal é responsável pelo sentido de apelo?
3. Observe a relação entre a primeira sentença do enunciado e a sentença que compõe a parte inferior do anúncio. Como o enunciador avalia a prática da tatuagem?
4. O Texto 6 apresenta características de anúncio publicitário.
 - a) Qual é o “produto” que ele divulga?
 - b) Quem é o provável interlocutor?

Texto 7 – “Passo a passo antes e depois da tatuagem”

≡ MENU BLOG TATOO & CO. Q BUSCAR

PASSO A PASSO ANTES E DEPOIS DA TATUAGEM

O foco inicial da maioria das pessoas que decide fazer uma tatuagem é o desenho, procura materializar seus anseios, paixões, pensamentos ou aquilo que a representa na arte que será pintada em alguma parte de seu corpo. Contudo, poucos são aqueles que, antes de decidir a ilustração, observam alguns cuidados que são até mais importantes que o próprio desenho: a saúde!

O primeiro passo para fazer qualquer tatuagem começa com a escolha de um bom profissional, não apenas aquele que cumpre com excelência seu dom artístico, mas o que tem responsabilidade com o seu local de trabalho, com seus instrumentos e com as normas de higiene.

O segundo passo é a decisão assertiva sobre o desenho, uma vez que ficará definitivamente presente no seu corpo, pois não há muitas possibilidades de reverter o procedimento, caso se arrependa.

Uma vez feita a tatuagem, é necessário atenção ainda maior, visto que ela nada mais é que uma ferida e por isso precisa de cuidados de higienização e cicatrização, caso não queira colocar todo o processo a perder e correr risco de adoecer.



Antes:

- Cuidado na hora de escolher o profissional.
- Faça a análise do ambiente e dos materiais que serão utilizados.

Depois:

- Higienize adequadamente.
- Use a pomada corretamente.
- Não prolongue o uso do filme plástico.
- Não exponha o local ao sol.
- Não puxe a casquinha.
- Não coce a tatuagem.
- Evite ir à praia.
- Evite alimentos gordurosos e condimentados.

Aguarde mais informações e novidades sobre tatuagens
que você só encontra aqui no blog Tatoo & Co.

Siga-nos nas redes sociais

Daniel Carvalho Nhani

1. O Texto 7 organiza-se em duas partes essenciais e articuladas. Considere essas duas partes e o título e responda:

- Qual é a finalidade da primeira parte? Que tempo e modo verbal predominam no enunciado?
- Qual é a finalidade da segunda parte? Que tempo e modo verbal predominam no enunciado?
- Considere a organização do texto, o suporte e as finalidades comunicativas. Quem é o provável interlocutor?

ATIVIDADE 4 – A ORGANIZAÇÃO DO ARTIGO DE OPINIÃO

O artigo de opinião tem como principal função apresentar determinado tema e o ponto de vista defendido pelo enunciador. A argumentação é o principal recurso de linguagem utilizado no artigo de opinião, uma vez que entre os interlocutores se estabelece o objetivo da persuasão. É comum que os artigos de opinião circulem no meio jornalístico-midiático, em revistas, jornais, *blogs*, por exemplo.

Os *links* abaixo apresentam orientações significativas sobre o artigo de opinião.

<<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/redacao-para-o-enem-e-vestibular/entenda-a-estrutura-da-dissertacao-e-veja-como-planejar-a-sua/>>. Acesso em: 27 set. 2019.

<<https://www.escrevendoofuturo.org.br/blog/especial-artigo-de-opiniao/>>. Acesso em: 27 set. 2019.

Retome a leitura do texto da **Atividade 2 ("Tatuagem... liberdade de expressão, apenas?)** e analise como a linguagem se organiza. Faça as marcações no próprio texto, localizando as partes abaixo descritas ou utilize o quadro para fazer a transcrição dessas partes.

Título	
Tema	
Questão controversa	
Tese defendida	
Contextualização do tema	
Argumento 1	
Argumento 2	
Argumento 3	
Contra-argumentos	
Conclusão	

ATIVIDADE 5 – RETOMADAS

1. Após as atividades, as leituras e as reflexões realizadas, retome o parágrafo que você redigiu na Atividade 1, reorganizando-o a partir da criação de outros argumentos que defendam ou refutem seu ponto de vista inicial.

2. Agora, com sua turma, crie um ambiente de debate, roda de conversa, simulação de uma entrevista, entre outras possibilidades, considerando o título “Tatuagem: sim ou não? A opinião em foco”. O objetivo dessa atividade é expor seus argumentos e saber ouvir os de seus colegas.

Algumas dicas:

1. Debate

- escolha coletiva de dois argumentos contrários e dois favoráveis à temática, para representar a turma (oferecimento voluntário de argumentos também é bem-vindo).
- escolha de um mediador para orientar a exposição dos argumentos.
- escolha de dois colegas (um para argumentos a favor; um para argumentos contrários).
- escolha de alguns colegas (ou todo o restante da sala) para votar que argumentos foram persuasivos, convincentes.

2. Simulação de reportagem televisiva

Repórter: “Tatuagem está ligada à curiosidade, à estética, à transgressão ou, simplesmente, a um querer do momento ou a uma impulsividade? O que você pensa a respeito da prática de “pintar ou gravar desenhos na pele?”

Entrevistado 1- expõe um argumento a favor.

Entrevistado 2- expõe um argumento contra.

Repórter- E você o que acha a respeito? Mande sua opinião, acessando uma de nossas redes sociais:



Participe! E até a próxima matéria “#ruaemcena”.

3. Podcast

- a) A dica 2 pode ser transformada em um podcast. Experimente!
- b) Para isso, a utilização de um celular é sugestão de ferramenta pedagógica.

3. Para terminar, procure

- a) a lei que fala a respeito de tatuagem em menores.
- b) a lei que pune quem transgride a regulamentação anterior.

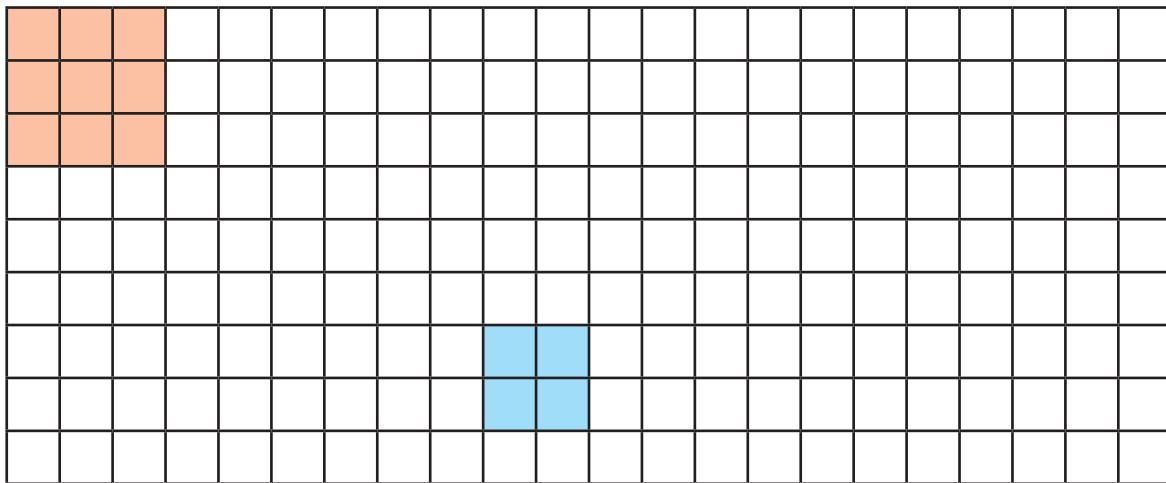
Fique atento! Conhecer as leis e cumpri-las são atos de cidadania.

Matemática

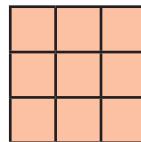
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

ATIVIDADE 1 - POTENCIACÃO COM EXPOENTES INTEIROS

- 1.1 Utilizando um  como unidade de medida, forme quadrados e pinte-os. Em seguida, escreva a quantidade de quadradinhos pintados, conforme o exemplo:



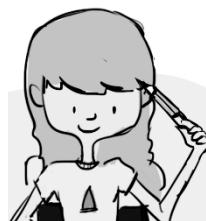
Exemplo:



$$= 9 = 3 \cdot 3 = 3^2$$



$$= 4 = 2 \cdot 2 = 2^2$$



Quando escrevemos $3^2=9$ ou $2^2=4$, temos uma operação de potenciação. Lemos 3^2 , três elevado ao quadrado e 2^2 , dois elevado ao quadrado.

- 1.2 Escreva os 10 primeiros números naturais quadrados perfeitos.

- 1.3 Observe os cubos a seguir. Complete com os dois próximos cubos:



Figura 1

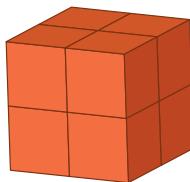


Figura 2

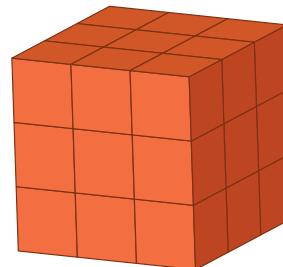


Figura 3

- 1.4 Faça a contagem dos cubos, utilizando  como unidade de medida:

Figura 1 _____ Figura 2 _____ Figura 3 _____

- 1.5 Escreva os dez primeiros números naturais elevados ao cubo:



ILUSTRAÇÃO: MAURO MIRANDA DOS SANTOS

- 1.6 Escreva as potências abaixo na forma de produto e escreva por extenso cada uma:
 a) 7^2 b) 8^4 c) 12^3 d) 2^5
- 1.7 Agora, resolva as potências a seguir. O que você pôde observar?
 a) 3^4 b) 3^5 c) 3^6 d) 3^7
- 1.8 Subtraia 1 do expoente a partir do 3^3 . Repita este processo sucessivamente para os próximos números. Observe os resultados encontrados e registre suas conclusões.
 a) 3^3 b) 3^2 c) 3^1 d) 3^0 e) 3^{-1} f) 3^{-2}
- 1.9 A seguir resolva as potências e expresse o resultado encontrado na forma fracionária:
 a) $3^2 \times 5^2$ b) $2^{10} \times 2^8 : 2^6$ c) $\left(\frac{1}{4}\right)^3$ d) $\left(\frac{1}{4}\right)^{-2}$ e) $\left(\frac{1}{2}\right)^6 \times \left(\frac{1}{2}\right)^{12} : \left(\frac{1}{2}\right)^8$ f) $\frac{(5 \times 4)^2}{5^4 \times 2^8}$

ATIVIDADE 2: ESTIMANDO RAIZ QUADRADA

- 2.1 Você já escreveu os 10 primeiros números quadrados perfeitos anteriormente. Agora, extraia a raiz quadrada de cada um deles. Após a extração das raízes, compare os resultados obtidos. Registre sua conclusão.
- 2.3 Você já escreveu e extraiu a raiz quadrada dos 10 primeiros números quadrados perfeitos. No entanto, nem todo número é um quadrado perfeito.

Exemplo: o número 6 não é quadrado perfeito, então não tem raiz quadrada exata. Mas, é possível estimar sua raiz quadrada.

Sabe-se que 6 está entre os quadrados perfeitos 4 e 9, isto é, $4 < 6 < 9$.

Visto que $\sqrt{4} = 2$ e $\sqrt{9} = 3$, então $\sqrt{6}$ está entre 2 e 3, isto é, $\sqrt{4} < \sqrt{6} < \sqrt{9}$.

Para estimar a raiz quadrada não exata, podemos fazer:

$$(2,1)^2 = 4,41 \quad (2,2)^2 = 4,84 \quad (2,3)^2 = 5,29 \quad (2,4)^2 = 5,76 \quad (2,5)^2 = 6,25$$

Considerando uma casa decimal, podemos encontrar aproximadamente $\sqrt{6}$, o que nos leva a concluir que, $\sqrt{6}$ está entre 2,4 e 2,5.

2.4 Seguindo esse raciocínio estime o valor das raízes quadradas dos números a seguir:

- a) $\sqrt{28}$ b) $\sqrt{63}$ c) $\sqrt{45}$ d) $\sqrt{5}$ e) $\sqrt{20}$

2.5 Considere a afirmação:

Se "a" é um número positivo e "m" e "n" são números naturais diferentes de zero, então: $a^{\frac{m}{n}} = \sqrt[n]{a^m}$

Escreva as potências dadas de modo que elas sejam expressas em forma de radical:

- a) $3^{\frac{1}{2}}$ b) $4^{\frac{2}{3}}$ c) $234^{\frac{3}{4}}$ d) $32^{\frac{5}{7}}$ e) $175^{\frac{3}{8}}$

ATIVIDADE 3 – NA PRÁTICA...POTÊNCIAS E RAÍZES.

- 3.1 Carlos ligou ao zelador do seu prédio para saber as medidas do quarto principal, a fim de comprar piso para reforma. O zelador informou que, na última reforma, compraram $17m^2$ de piso e havia sobrado $1m^2$. Ficou sabendo também que a medida da largura e do comprimento do quarto eram iguais. Com essas informações, será possível Carlos encontrar as medidas do quarto principal? Quais foram as medidas encontradas por Carlos? Faça a representação geométrica do quarto principal.
- 3.2 Um professor decidiu apresentar um desafio sobre potência e radical aos estudantes. Foram escolhidos dois estudantes para participarem. Ao primeiro, foi apresentado a seguinte potência: $125^{\frac{2}{3}}$, e para o segundo foi apresentado o seguinte radical: $\sqrt[6]{20^{12}}$. Quais soluções devem ser apresentadas? Explique a forma como você efetuou os cálculos.
- 3.3 Ao analisar a igualdade entre uma radiciação e uma potenciação, um estudante concluiu que $\sqrt[3]{2^6} = 2^2$. Ao apresentar a análise feita, um colega afirmou que o resultado não estava correto. Quem tinha razão? Comente como chegou à essa conclusão.

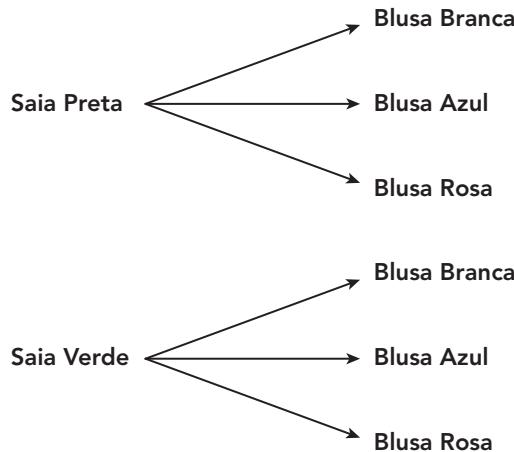
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

ATIVIDADE 1 - COMBINAÇÕES PERFEITAS

Ana foi à uma loja e comprou três blusas (rosa, branca, azul) e duas saias (preta e verde).

Com as peças de roupa compradas, Ana fez todas as combinações possíveis e as registrou de duas maneiras diferentes, conforme mostrado a seguir:

Primeiro Esquema



Segundo Esquema

$\{(saia\ preta,\ blusa\ branca);\ (saia\ preta,\ blusa\ azul);\ (saia\ preta,\ blusa\ rosa);\ (saia\ verde,\ blusa\ branca);\ (saia\ verde,\ blusa\ azul);\ (saia\ verde,\ blusa\ rosa)\}$.



O primeiro esquema feito por Ana para representar as combinações de roupas recebe o nome de "Árvore de Possibilidades". O segundo esquema feito por Ana está representado por "Conjunto".

Quantas combinações de roupas Ana conseguiu formar? Será que existe uma outra maneira diferente das que foram apresentadas, para saber a quantidade de combinações?

- 1.2 Mariana é manicure e maquiadora. Uma cliente foi até seu salão e levou consigo 5 cores de esmalte e 6 cores de batom para decidir, com Mariana, qual a melhor combinação entre os esmaltes e as cores de batom. De quantas maneiras diferentes Mariana pode combinar as cores para atender sua cliente?
- 1.3 Jorge está saindo de férias e decidiu visitar um amigo que mora no alto das montanhas. Ao traçar o percurso de sua viagem, viu que seria possível escolher três estradas (1, 2 e 3) distintas para chegar até a casa do amigo. De quantos modos diferentes Jorge poderá fazer sua viagem de ida e volta?



ILUSTRAÇÃO: MÁRCIO MIRANDA DOS SANTOS

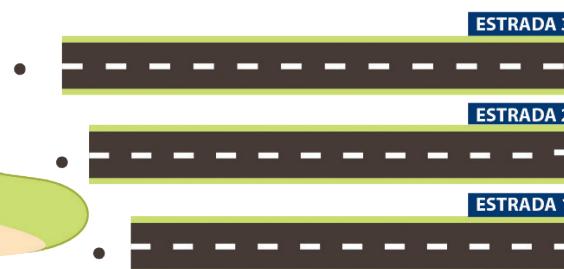


ILUSTRAÇÃO: MÁRCIO MIRANDA DOS SANTOS

- 1.4 Marcos é representante de sala e na sua escola haverá um campeonato interclasses. Ele se reuniu com sua turma para decidirem as cores das listras da bandeira a ser colocada nas camisetas que serão utilizadas por eles durante os jogos. Ficou decidido pela turma que as cores das listras da bandeira seriam amarela, verde, branca e vermelha, não necessariamente nessa ordem. Então Marcos fez o desenho apenas para ilustrar uma possível opção.

Sabendo que a bandeira terá 4 listras pintadas de cores diferentes, de quantas maneiras essa turma poderá colorir a bandeira?



ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA DOS SANTOS

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

A expressão “por cento” é muito comum na vida cotidiana, em notícias de jornais, revistas, promoções em supermercados e lojas, nas faturas de cartões de crédito, enfim, em quase tudo que esteja relacionado a movimentações financeiras e está presente também na divulgação dos resultados de pesquisas realizadas pelos institutos. Assim, podemos encontrar essa expressão representada de diferentes formas, entre elas representação percentual (%), centesimal e decimal.

ATIVIDADE 1 – A PORCENTAGEM NO COTIDIANO

ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA DOS SANTOS



- 1.1 O número de pessoas que ficam *online* pelo menos uma vez ao dia é crescente. Considere que 64,7% da população de um determinado país têm acesso à *internet*. Escreva esse número em forma de razão centesimal.
- 1.2 Considerando que 64,7% da população desse país tenha acesso à *internet* e que a população total é de 145 milhões de habitantes, quantos habitantes não têm acesso à *internet*?
- 1.3 O gerente de uma rede de lojas decidiu colocar produtos à venda com descontos. Uma televisão que custa R\$ 1.400,00 foi oferecida com um desconto de 35% para pagamento à vista e 25%, para pagamento a prazo. Qual será o valor pago nesta televisão se o pagamento for à vista? E se for a prazo?
- 1.4 Em uma escola foi realizada uma pesquisa sobre o uso das redes sociais e o relacionamento com amigos. A pesquisa foi realizada com estudantes entre 13 e 17 anos. As seguintes perguntas foram respondidas pelos estudantes:

- Você prefere ter amigos virtuais?
- Você considera importante ter amigos presenciais?

Após a pesquisa os seguintes dados, foram obtidos e organizados em uma tabela:

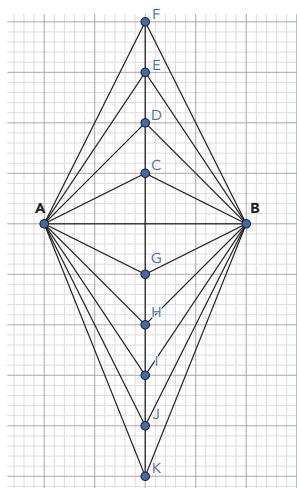
Idade do(a) estudante	Itens Pesquisados	Quantidade de Estudantes
13	Preferem amigos virtuais.	20
	Estudantes que não opinaram.	14
	Preferem amigos presenciais.	79
14	Preferem amigos virtuais.	25
	Estudantes que não opinaram.	20
	Preferem amigos presenciais.	74
15	Preferem amigos virtuais.	30
	Estudantes que não opinaram.	19
	Preferem amigos presenciais.	66
16	Preferem amigos virtuais.	42
	Estudantes que não opinaram.	28
	Preferem amigos presenciais.	58
17	Preferem amigos virtuais.	45
	Estudantes que não opinaram.	27
	Preferem amigos presenciais.	53

Sabendo que para a coleta dos dados apresentados foram entrevistados 600 estudantes. Determine a porcentagem de estudantes que responderam a cada um dos itens e a porcentagem daqueles que não opinaram.

- 1.5 Com base na quantidade de respostas dadas pelos estudantes de acordo com a idade, escreva um texto analisando os resultados da pesquisa.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

ATIVIDADE 1 - A CONSTRUÇÃO DA MEDIATRIZ.



A mediatrix de um segmento é o conjunto dos pontos que equidista das extremidades do segmento. Isso significa que, se você pudesse marcar todos os pontos que são equidistantes dos pontos A e B, eles formariam um conjunto: a mediatrix.

A reta que une todos os pontos equidistantes dos pontos A e B é a mediatrix do segmento AB.

A partir disso, veja como é possível construir a mediatriz utilizando régua e compasso.

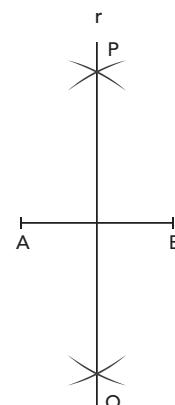
1º Passo: construa um segmento AB

2º Passo: com a ponta seca do compasso centrada em A e a abertura maior que a metade do segmento AB, trace um arco em cima e outro embaixo do segmento AB.

3º Passo: com a ponta seca do compasso centrada em B e a mesma abertura anterior, trace um arco em cima e outro embaixo do segmento AB. Na intersecção dos arcos anteriores ficam definidos os pontos P e Q.

4º Passo: trace a reta r que passa pelos pontos P e Q.

Logo, a reta r é a mediatriz do segmento AB.



ATIVIDADE 2 – A BISSETRIZ

Por definição, bissetriz de um ângulo é a semirreta que tem origem no vértice desse ângulo e que o divide em dois ângulos congruentes.

2.1. Construção da bissetriz de um ângulo $B\hat{O}A$.

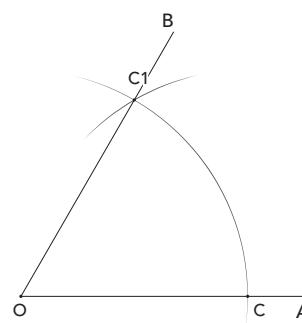
Construção do ângulo:

1º Passo: trace um segmento OA

2º Passo: coloque a ponta seca do compasso no ponto O e com uma abertura qualquer, trace um arco que corte o segmento OA. Definindo o ponto C (C está contido no segmento OA).

3º Passo: com a mesma abertura, coloque a ponta seca do compasso no ponto C, trace um arco que corte o arco anterior. Definindo o ponto C_1 .

4º Passo: trace a semirreta que passa pelos pontos O e C_1 . Definindo assim o lado OB do ângulo $B\hat{O}A$.

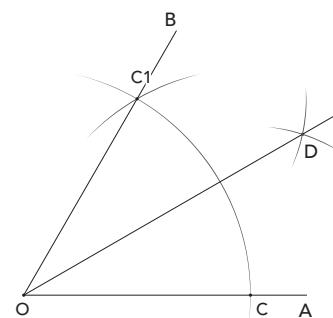


Construção da bissetriz:

5º Passo: coloque a ponta seca do compasso no ponto C_1 , com uma abertura qualquer, trace um arco.

6º Passo: com a mesma abertura, coloque a ponta seca do compasso em C_1 , trace um arco, marcando o ponto D.

7º Passo: Trace a semirreta OD. Essa semirreta é a bissetriz do ângulo $B\hat{O}A$.



2.2 Construa um segmento AB e trace a mediatriz desse segmento. Encontre N o ponto médio do segmento AB, trace a mediatriz do segmento AN e a mediatriz do segmento NB. Registre os procedimentos da construção.

2.3 Construa a bissetriz dos ângulos de 90° , 60° , 45° e 30° usando o algoritmo passo a passo.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

ATIVIDADE 1 - CONSTRUINDO POLÍGONO

1.1 Hexágono regular

Por definição, **hexágono** regular é um polígono com seis lados iguais e todos os ângulos internos congruentes (mesma medida).

Usando apenas régua e compasso, vamos construir um hexágono regular, conforme descrição a seguir:

1º Passo: trace um segmento OA.

2º Passo: coloque a ponta seca do compasso no ponto **O** e trace uma circunferência passando pelo ponto **A**.

3º Passo: destaque o diâmetro da circunferência passando pelos pontos **A** e **B**. Denomine as extremidades como pontos **A** e **B**.

4º Passo: com a mesma abertura do compasso, coloque a ponta seca no ponto **A** e trace uma circunferência.

5º Passo: com a mesma abertura do compasso, coloque a ponta seca no ponto **B** e trace outra circunferência.

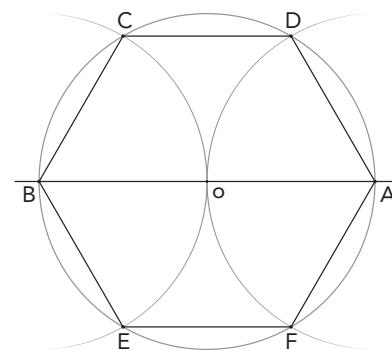
6º Passo: determine os pontos de intersecção entre as circunferências, nomeando-os **C**, **D**, **E** e **F** na circunferência.

7º Passo: unir os pontos com segmentos consecutivos.

Assim temos o hexágono regular **ABCDEF**.

1.2 Elabore um fluxograma para construção de um hexágono regular, a partir dos passos anteriores.

1.3 Descreva os passos para construção de um hexágono regular de 3 cm de lado.



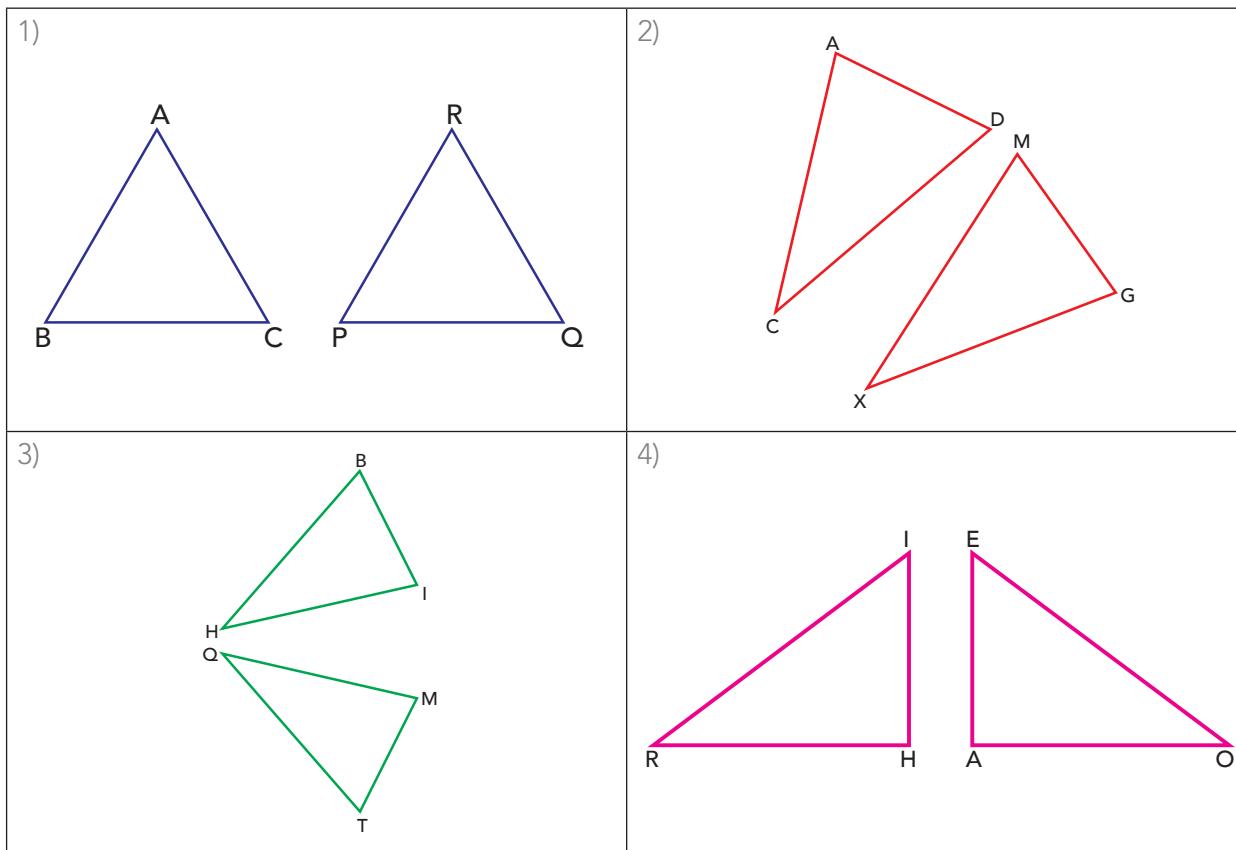
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6

ATIVIDADE 1 - IDENTIFICANDO CONGRUÊNCIA ENTRE DOIS TRIÂNGULOS

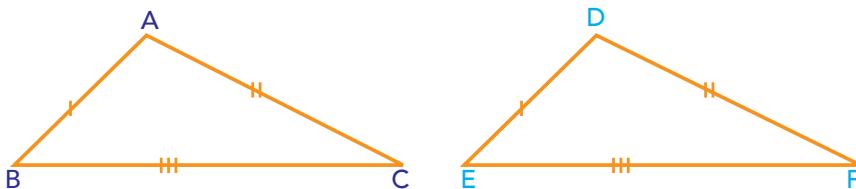
1.1 Descreva as características de um triângulo qualquer.

1.2 Construa dois triângulos de medidas 16cm, 17cm e 18cm. Recorte-os e sobreponha-os e escreva o que você observou.

- 1.3 As figuras a seguir são pares de triângulos congruentes. Descubra uma correspondência entre os segmentos dos pares de triângulos.



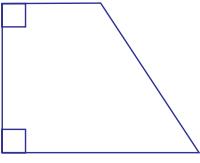
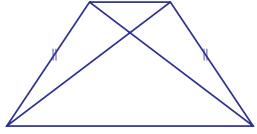
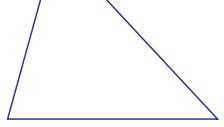
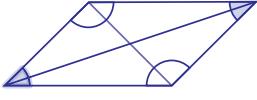
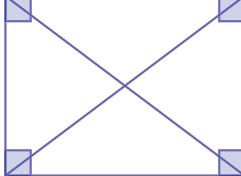
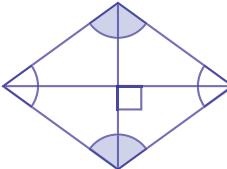
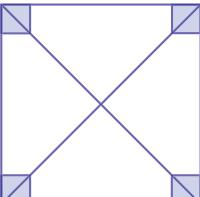
- 1.4 A seguir estão ilustrados dois triângulos. O que significam os traços marcados nos lados dos triângulos?



- 1.5. Qual é o caso de congruência entre os triângulos?
 1.6 De que forma podemos escrever, em linguagem matemática, que os dois triângulos são congruentes?

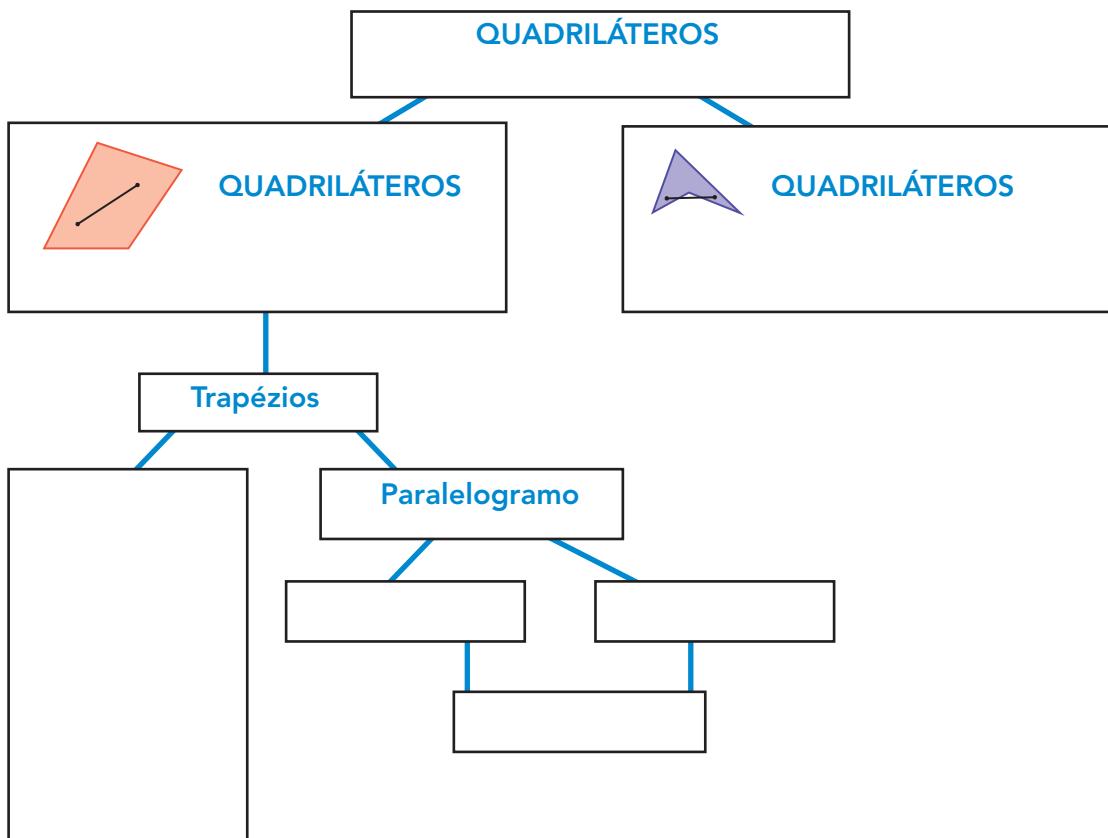
ATIVIDADE 3 – INVESTIGANDO OS QUADRILÁTEROS

- 3.1 O professor de Manu comunicou aos estudantes que a aula seria a respeito dos quadriláteros. Para isso, distribuiu a eles palitos e pediu que construissem quadriláteros e as suas diagonais. Os alunos desenharam na tabela a seguir, os quadriláteros que construíram com os palitos. Para cada quadrilátero na tabela, indique o nome e cite as principais características.

Representação Geométrica do Quadrilátero	Nome do Quadrilátero	Características do Quadrilátero
		
		
		
		
		
		
		

3.2 Nos quadriláteros da atividade anterior, há características comuns a todos? Quais são elas?

3.3 Complete o diagrama organizacional a seguir:



- 3.4 A lição de geometria de Carlos tratava de um paralelogramo DEFG com diagonais que se interceptam no ponto O. Sendo a medida do segmento DO igual a 8,5 cm e a medida \overline{GO} igual a 12 cm, ajude Carlos a calcular a medida das diagonais \overline{DF} e \overline{GE} que foram traçadas. Faça o esboço da figura.
- 3.5 Otávio comprou todos os materiais necessários para a confecção de uma pipa. Cortou o papel no formato de um quadrilátero convexo com dois pares de lados consecutivos congruentes. Em seguida, colou as varetas de sustentação nas diagonais desse quadrilátero e colocou uma cauda. Desenhe a pipa que Otávio construiu. O que você pode dizer a respeito das diagonais?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 7

ATIVIDADE 1 – POSSÍVEIS EVENTOS – A PRESENÇA DO ALEATÓRIO

- 1.1 Em um sorteio entre 20 participantes, cada um recebeu um número, entre 1 e 20, sem repetição. Sabendo que cada participante teve direito a um único número, escreva:

- a) Os elementos que formam o espaço amostral desse sorteio.
- b) Os elementos que descrevem o evento: “O resultado é um número par maior que 4 e menor que 20”.
- c) O número de elementos do evento que resultem em um número primo.
- d) A probabilidade de ao se sortear um número ao acaso o evento ser múltiplo de 6.
- 1.2 Ao dividir ao acaso o número 60 por um de seus divisores positivos naturais, diferente de zero, qual é a chance de essa divisão ser feita por um número que seja par e múltiplo de 5? Expresso o resultado em forma de porcentagem.
- 1.3 Eduarda, Pedro, Iasmin e Evandro estão brincando de jogar dados. Antes de iniciarem os lançamentos, definiram algumas regras:
- Todos terão que apostar em um número de 1 a 12 pois vão brincar com dois dados;
 - Ganha um ponto quem primeiro tirar nos dados o número apostado;
 - O resultado será dado pela soma das faces de cima nos dados;
 - Após três rodadas, ganha quem tiver o maior número de pontos.

A tabela ilustra a situação.

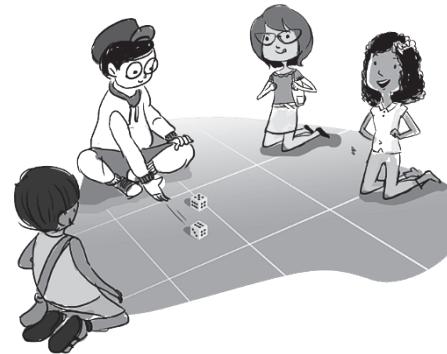


ILUSTRAÇÃO: MÁRCIO MIRANDA DOS SANTOS

Rodada	Nome	Número apostado	Números que saíram nos dados	Resultado
1 ^a	Evandro	12	5 e 1	6
	Iasmin	9	1 e 4	5
	Eduarda	7	2 e 1	3
	Pedro	1	4 e 6	10
2	Evandro	10	2 e 6	8
	Iasmin	8	6 e 3	9
	Eduarda	4	5 e 2	7
	Pedro	7	2 e 3	5
3	Evandro	3	1 e 3	4
	Iasmin	6	5 e 5	10
	Eduarda	8	2 e 6	8
	Pedro	11	5 e 4	9

Analisando a tabela feita por eles, responda:

- Quem ganhou o jogo?
 - Qual é a chance de Eduarda ganhar na 1ª rodada tendo escolhido o número 7?
 - Ao apostar no número 1 na primeira rodada, Pedro fez uma boa aposta? Justifique.
- 1.4 Uma criança está brincando com bolinhas numeradas de 1 a 15, que estão dentro de uma caixa. Sabendo que durante a brincadeira a criança derrubou uma das bolinhas no chão, determine a probabilidade de ocorrerem os seguintes eventos:
- O número da bolinha que caiu ser par.
 - O número da bolinha que caiu ser primo.
 - O número da bolinha que caiu ser par e primo.
 - Ter caído qualquer uma das bolinhas, independentemente do número marcado.



ILUSTRAÇÃO: MÁRCIO MIRANDA DOS SANTOS

- 1.5 Uma empresa oferece bimestralmente uma palestra a seus colaboradores. Os temas sugeridos para o 4º bimestre são: Saúde, Finanças e Investimentos, Alimentação Saudável e Recursos Hídricos.

É feita uma votação em cada setor, e o tema mais votado é escrito em um pedaço de papel. A figura ilustra a votação dos setores.

Setor 1	Setor 2	Setor 3	Setor 4	Setor 5
Saúde	Alim. Saud.	Alim. Saud.	Saúde	Finan. e Inv.
Setor 6	Setor 7	Setor 8	Setor 9	Setor 10
Alim. Saud.	Saúde	Finan. e Inv.	Alim. Saud.	Saúde
Setor 11	Setor 12	Setor 13	Setor 14	Setor 15
Finan. e Inv.	Rec. Híd.	Saúde	Alim. Saud.	Rec. Híd.
Setor 16	Setor 17	Setor 18	Setor 19	Setor 20
Alim. Saud.	Finan. e Inv.	Alim. Saud.	Finan. e Inv.	Saúde

Em seguida, todos os papéis são dobrados igualmente e colocados dentro de uma caixa, para que o tema da palestra possa ser definido por meio de um sorteio. Analise as informações que foram dadas e responda:

- a) Quantos votos recebeu cada tema? Organize-os em uma tabela.
- b) Qual é a probabilidade de cada um dos temas ser sorteado?
- 1.6 Agora é com você! Junte-se com outros dois colegas de sua sala e formulem uma situação-problema que envolva o princípio multiplicativo da contagem e o cálculo de probabilidades. Quando a situação estiver pronta, proponha a um outro trio de colegas que discutam e resolvam o problema formulado por vocês. Ah, não se esqueçam de também resolverem o problema proposto por outra dupla. Quando tudo estiver pronto, verifiquem as respostas e discutam os raciocínios que foram traçados durante a resolução.

Tecnologia e Inovação

CARO(A) ESTUDANTE,

Seja bem-vindo(a) ao componente de Tecnologia e Inovação. Neste volume, vamos lhe explicar como ele se relaciona com todos os outros conteúdos que você aprende e vivencia em seu cotidiano escolar.

As tecnologias já fazem parte da nossa vida, mesmo quando não notamos sua presença no cotidiano. Com elas, você pode se locomover usando uma bicicleta compartilhada ou checando um mapa online. Também pode conversar com alguém, sem sair do lugar, por, *chat*, WhatsApp, entre outros. E se falarmos em eletrodomésticos? Como deliciosos bolos seriam produzidos sem uma batedeira ou um liquidificador? Neste caso, uma colher, um garfo ou um batedor são meios para quem gosta de se aventurar na cozinha, e também são tecnologias.

Resumindo, a tecnologia é a aplicação prática de conhecimentos técnicos e científicos para facilitar um trabalho, executar uma tarefa ou solucionar um problema.

E o que esperamos que você aprenda sobre Tecnologia e Inovação na escola?

Na verdade, você já deve saber pelo menos um pouco sobre tecnologia e suas funcionalidades. No dia-a-dia, você provavelmente usa ou já usou aplicativos, programas ou redes sociais, por exemplo.

No entanto, é possível potencializar esse uso! Transformar todas essas ferramentas em caminhos para você aprender mais e trocar saberes e experiências com outras pessoas. Afinal, esses

novos tempos são marcados pela possibilidade de aprendermos uns com os outros, inclusive por meio das tecnologias digitais.

Vale lembrar que usar essas tecnologias não significa necessariamente compreender a fundo como elas funcionam. A ideia não é que você se torne um especialista em computadores - a não ser que este seja seu sonho, claro! Ao invés disso, você vai sair dessa jornada com um olhar mais crítico para as tecnologias que o(a) rodeiam, para, por exemplo, identificar se uma notícia que está lendo é verdadeira ou falsa.

Este volume vai, assim, apresentar o componente de Tecnologia e Inovação. Ele se organiza segundo 3 eixos:

- **Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação**
- **Letramento Digital**
- **Pensamento Computacional**

Sabemos que são muitas novidades e nomes diferentes. Fique tranquilo(a) porque, com o auxílio do(a) seu(sua) professor(a), você terá a oportunidade de conhecer e se aprofundar nesses eixos vivenciando e experimentando muitas atividades. Nossa aventura, está apenas começando. Vamos lá!

Carregando...



REDE DE CONEXÕES

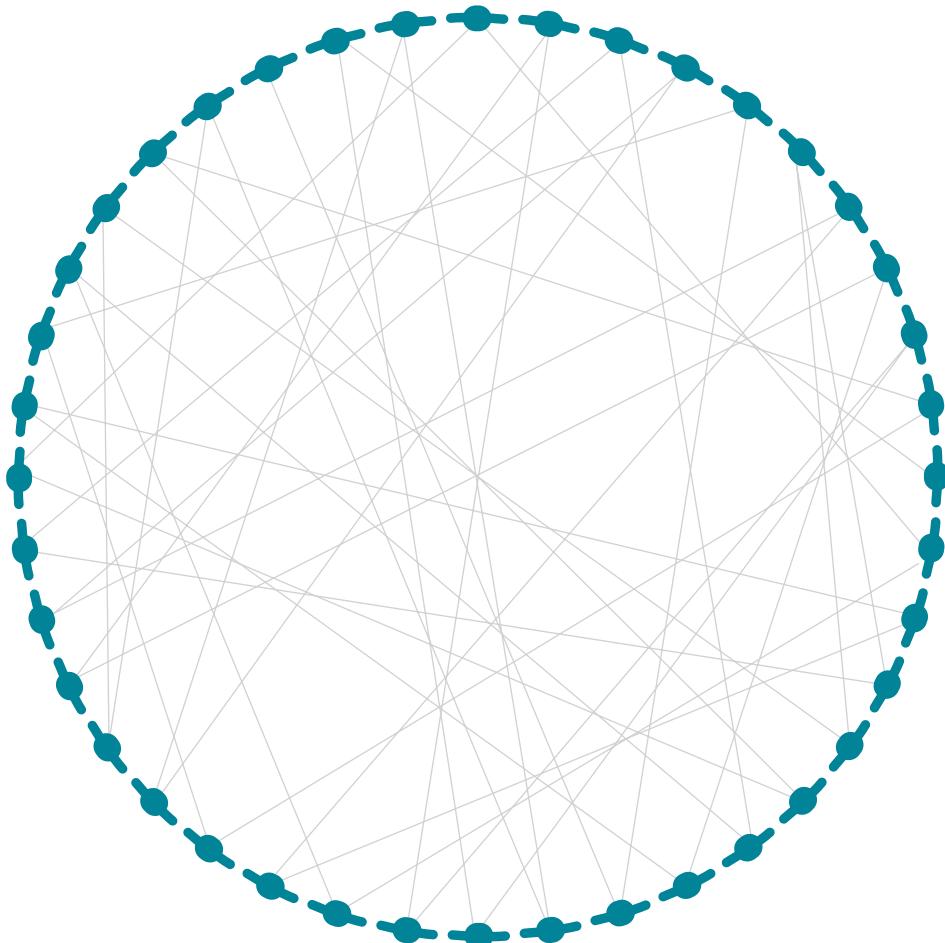
Atividade 1 - Essa é uma atividade que marca o início do novo componente e também busca levantar as suas expectativas. Antes de iniciarmos, pense – em uma palavra – o que espera aprender com as aulas de Tecnologia e Inovação.

Registre aqui a palavra.

Agora é o momento de conversarmos sobre as suas expectativas e de seus colegas, organizados em uma roda de conversa. O(a) professor(a) dará as instruções necessárias para essa atividade

Atividade 2: Cadeia de expectativas

Depois da conversa, vamos montar uma rede de conexões? Siga as orientações do(a) professor(a).



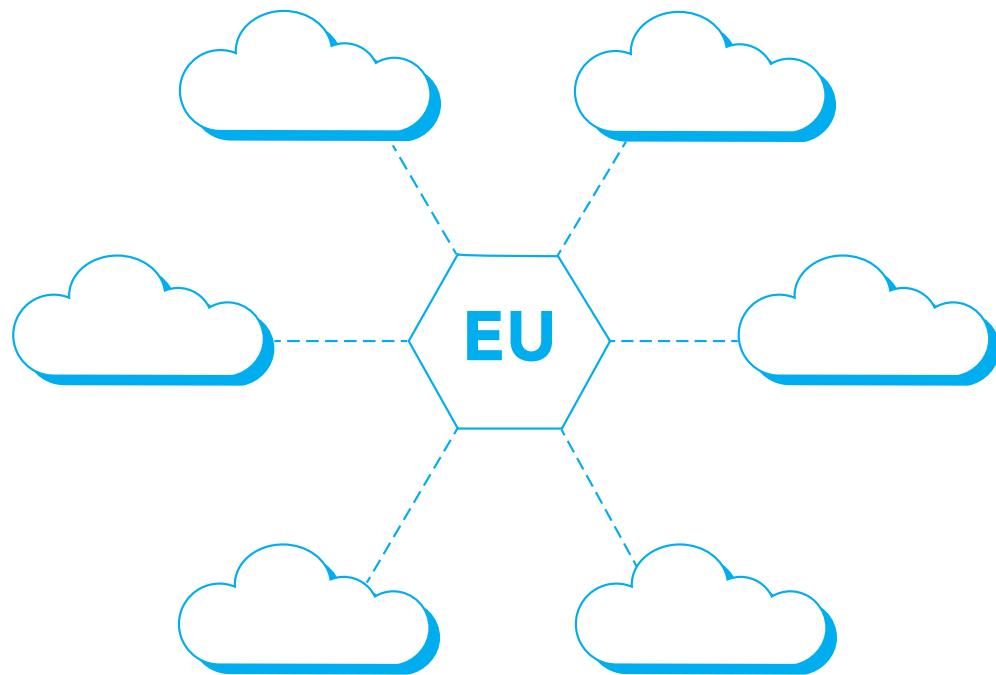
Atividade 01 – Rede de conexões/Caderno do Professor – imagem/Wagner Silva

Atividade 3 - Gostou da atividade da Rede de Conexões? Percebeu como todos nós vivemos em rede, em contato com outras pessoas ou grupos de maneira plugada ou desplugada?

Saiba mais

Uma atividade **plugada** é aquela que está conectada a um aparelho digital, à internet, a uma tomada etc. Já a **desplugada** é o contrário, e conta com recursos como papel, tesoura etc.

Na atividade anterior, fizemos uma rede de conexão de nossa sala de aula. Agora propomos que você reflita e registre no desenho abaixo outras conexões que você mais utiliza. Caso precise de mais espaços, desenhe mais nuvens.



Atividade 01 – Rede de conexões/Caderno do Aluno – imagem/Wagner Silva

Atividade 04 - Para essa atividade, você precisará destacar o símbolo do *Wifi* que você encontra nos anexos, ao final do Caderno. Você irá retornar à atividade 1 e anotar a sua expectativa para o componente de Tecnologia e Inovação atrás do ícone. Na sequência, montaremos um varal, seguindo as orientações do(a) professor(a). Durante o ano, você poderá revisitá-lo para verificar se suas expectativas seguem sendo as mesmas e se estão sendo atingidas.

MUNDO DIGITAL

Nesta atividade, vamos aprender um pouco mais sobre palavras que têm tudo a ver com o Mundo Digital. Novos termos tecnológicos surgem constantemente, mudando a forma de dialogar na rede e influenciando as atividades cotidianas.

Por exemplo, já pesquisou alguma vez o que significa “www” (world wide web)?

Atividade 1

Pesquise e registre as suas descobertas sobre o significado de “www”.

Faça seu registro:

Atividade 2

Você conhece as expressões abaixo? Já ouviu falar delas? converse com o(a) colega ao lado sobre o conhecimento de vocês sobre esses assuntos e, se necessário, consulte a internet utilizando um dispositivo móvel, como o celular.

Inteligência Artificial

Internet das Coisas

Fake News

Algoritmo

Bitcoin e Criptomoedas

Hashtag

Agora, siga as orientações do(a) seu(sua) professor(a) para realizar a atividade.

Elaboração/Criação de cartões com cada verbete

Você sabe o que significa “verbete”?

Verbete é a definição que você encontra em um dicionário, por exemplo, para explicar o significado de uma palavra. Sendo assim, trata-se de um texto que conta o que quer dizer determinado termo ou expressão.

Destaque os cartões que você encontra nos anexos, ao final deste Caderno. Preencha a frente deles com essas expressões. Na parte de trás de cada um deles, faça um desenho/texto representando o significado de cada expressão.

Exposição da atividade:

Chegou a hora de montarmos um varal para pendurar os cartões, que pode ser em formato de mólide, por exemplo. Também é possível realizar uma exposição virtual, publicando fotos das suas produções nas redes sociais e na internet, utilizando a hashtag: #InovaEducação. Aproveite para conhecer, por meio da **hashtag**, o que estudantes de outras escolas estão criando!

CONHECENDO A RELAÇÃO DE TODOS COM A TECNOLOGIA

Como vimos, a tecnologia está presente em alguns momentos da sua vida. Nesse sentido, propomos que reflita, de acordo com a sua realidade tecnológica, sobre as seguintes questões:

Atividade 1: Tecnologia é...

1. O que você entende por Tecnologia?
2. O que você comprehende por Inovação?
3. Quais experiências ou conhecimentos você já possui sobre Tecnologia e Inovação?
4. Quais tecnologias você carrega com você e utiliza no seu dia-a-dia?
5. Essas tecnologias são digitais ou não?

Nuvem de palavras.

Recorte 5 pedaços de uma cartolina ou papel. Escreva em cada pedaço uma das suas respostas. De acordo com a orientação do(a) professor(a), socialize o que escreveu e participe da montagem colaborativa de uma Nuvem de Palavras!

Você sabia

Existem ferramentas *online* e gratuitas que permitem criar nuvens de palavras. A Nuvem de Palavra, em geral, agrupa as respostas parecidas a uma pergunta. Aquilo que aparecer mais vezes, fica com um tamanho de letra maior. Você pode encontrá-las por meio de uma simples busca online. Que tal fazer o teste?

Assim, é possível realizar a atividade acima de duas formas: uma é plugada com o auxílio de meios e ferramentas digitais, e outra desplugada, que conta com o uso de ferramentas que não são digitais, como a cartolina e a caneta.

ÁRVORE DE TECNOLOGIA

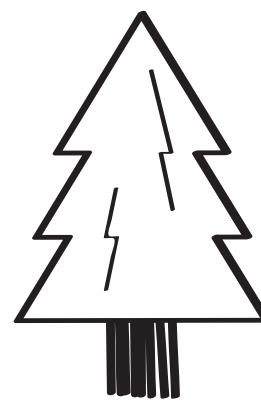
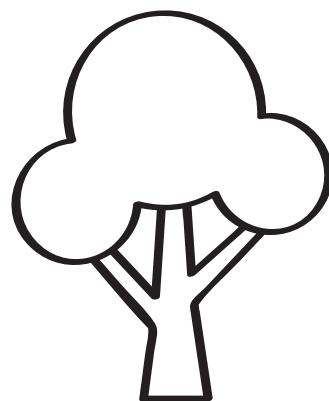
Agora que você ouviu atentamente ao(à) professor(a) sobre cada eixo (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, Letramento Digital e Pensamento Computacional), você e seus colegas construirão a Árvore da Tecnologia, que é composta por: raízes, um tronco, um caule, três galhos e uma copa.

Cada um desses elementos tem um significado relacionado a um eixo do componente, conforme o(a) professor(a) explicará para você durante a montagem da árvore. Por isso, não deixe de ouvir atentamente a explicação do(a) professor(a) para a realização dessa atividade.

Para essa atividade serão necessários os seguintes materiais:

- Papel, por exemplo *craft*, para raízes, tronco e caules;
- Papel cartolina (colorido) para a copa.

Crie uma árvore bem bonita, representando o componente de Tecnologia e Inovação na escola. Visualize abaixo inspirações para montagem da árvore:



Após a finalização da atividade, chegou a hora de expor a árvore na escola, de maneira desplugada, em murais, por exemplo, ou tirando fotos dela e colocando nas redes sociais com a hashtag #ArvoreTecnologia, de maneira plugada.

ELABORANDO UMA NARRATIVA DIGITAL

Vamos aqui retomar a atividade anterior e a relação que temos com a tecnologia para produzir uma narrativa digital.

Saiba mais

A **narrativa digital** é uma história que você conecta usando algum formato digital. Pode ser por meio de um áudio, de um conjunto de tweets ou fotos online.

Nesta construção vamos retomar os pontos estudados na atividade anterior, observando e fazendo um resgate da Árvore de Tecnologia, para responder às questões a seguir:

Atividade 1 - Produzindo uma narrativa

Olhando para a “Árvore da Tecnologia”, responda:

1. De que modo a tecnologia que você utiliza pode contribuir para um cotidiano melhor?
2. Como a tecnologia pode impactar, de maneira positiva e de maneira negativa, a sua aprendizagem?
3. Como a tecnologia pode te influenciar a querer seguir estudando?

REPRESENTANDO A NARRATIVA DIGITAL

Na atividade anterior, vimos o que é a narrativa digital e refletimos sobre o papel da tecnologia na nossa vida. Agora vamos colocar a mão na massa e realizar uma narrativa digital em formato de *jingle*, em que contaremos uma história curta de como a **tecnologia pode contribuir para um cotidiano melhor**.

Saiba mais

Jingle é o termo em inglês para se referir a uma música curta, com refrão fácil de lembrar, que passa uma mensagem publicitária sobre um produto, serviço ou ideia.

A atividade poderá ser realizada de duas maneiras, escolha a melhor opção para a sua turma:

Opção 1

A atividade será realizada de maneira colaborativa e plugada. Para realizá-la, utilize o seu celular e registre o *jingle* usando o gravador. Esses arquivos de áudio poderão ser publicados na internet, em um podcast ou em um blog da escola. Se quiser, você pode usar aplicativos de edição de áudio para aprimorar o seu produto. Basta pesquisar na internet ou na loja de aplicativos do seu celular!

Saiba mais

Podcast é um arquivo de áudio digital que é transmitido pela internet. Ele pode tratar de diversos temas - música, notícias, literatura etc. O importante é que passe informações para os ouvintes.

Blog é um site que vai acumulando postagens com determinada periodicidade, diária, por exemplo, sobre certos temas.

Opção 2

A outra maneira de desenvolver essa atividade é de maneira desplugada, realizando um rápido show de talentos em que os estudantes apresentam seu *jingle* para a turma. Use a criatividade e a inventividade para surpreender nessa atividade.

ALDEIA CRIATIVA

Nessa atividade, vamos desenvolver uma **Aldeia criativa**, resgatando os três eixos envolvidos no nosso novo componente Tecnologia e Inovação.

Conforme a orientação do(a) professor(a), a ideia é construir uma aldeia para cada eixo, com materiais de baixa tecnologia. Com o auxílio do(a) professor(a), a turma será dividida em três grupos e cada grupo será responsável pela construção de uma aldeia.

Materiais necessários:

Para construção da Aldeia, sugerimos a adoção de práticas que favoreçam a aprendizagem criativa e a utilização de materiais recicláveis e acessíveis, tais como:

Materiais recicláveis: papelão, folhas de sulfite, palitos de churrasco, canudinhos, barbante, caixas de sapato e pratos de plástico;

Materiais elétricos: com fontes de energia (baterias), motores e leds;

Materiais de papelaria: tinta, canetinha, clipes, cola colorida, cola quente, papéis diversos e o que mais servir para a alegoria.

Aldeia 1 - Desafios relacionados ao Pensamento Computacional:

Usando os materiais, evidencie que o Pensamento Computacional nem sempre está ligado à programação, mas estimula um jeito de pensar e resolver problemas de forma eficiente.

Aldeia 2 - Desafios relacionados às TDIC:

Usando os materiais, evidencie o que são as TDIC e quais elementos constituem essas tecnologias e suas variações, considerando sempre os exemplos já levantados em aula.

Aldeia 3 - Desafios relacionados ao Letramento Digital:

Para a execução dessa Aldeia, é preciso demonstrar que o Letramento Digital está ligado à maneira como utilizamos as TDIC, as ferramentas e os ambientes digitais, considerando uma atitude ética, crítica e reflexiva, e ampliando sua participação social.

Atenção: Para realizar essa atividade, você terá 25 minutos. Use a criatividade, a inventividade e o trabalho em equipe para conseguir cumprir a proposta.

Momento de socialização

Agora, visite a aldeia de seus colegas e deixe comentários sobre os pontos que colaboraram com a construção dos eixos do nosso componente. Você também pode complementar o trabalho com pontos que o grupo não tenha indicado. Utilize os balões que estão nos anexos, ao final deste Caderno para registrar suas ideias. Depois, realizem uma pequena socialização sobre os comentários de cada grupo.

Em casa, insira suas principais ideias a respeito da atividade de hoje, no espaço abaixo.

Qual o maior aprendizado do dia?**MEMES**

Você já deve ter percebido o quanto este componente pode ser divertido e o quanto podemos usar tecnologia e inovação para resolver problemas, certo?

Queremos iniciar a aula de hoje, perguntando: você gosta de RAP? Samba? Rock? Sertanejo? MPB? Qual o seu ritmo ou estilo musical favorito? Na atividade de hoje, vamos criar **memes** para algumas canções.

Com o apoio do(a) professor(a), a sala será dividida em grupos e vocês farão a seleção de algumas canções das quais são fãs. Juntos, escolham uma música com a qual vão trabalhar!

Para essa atividade, busque sites ou aplicativos que podem ser usados para criar memes, ou realize essa atividade de maneira desplugada em folhas, cartazes ou cartões. Escolha o que fizer mais sentido para a sua turma.

Saiba Mais

Meme é uma imagem, vídeo, GIF que trata de algum tema com humor e se espalha pela Internet.

É importante que seu meme relacione a música escolhida com alguma das questões tecnológicas abaixo, além do gosto musical.

- Redes Sociais;
- Youtubers;
- Compartilhamentos;
- Fake News;
- Games;
- Meios de comunicação.

Por isso, antes de realizar a atividade, é necessário conversar sobre esses pontos com os colegas e sanar as dúvidas.

Atenção: Para essa atividade, você terá 25 minutos. O trabalho em equipe e a colaboração são as chaves para o sucesso neste desafio.

Momento de socialização

Agora, apresente aos colegas o produto final da atividade de seu grupo.

Em casa, registre as principais ideias do aprendizado de hoje, no espaço abaixo.

Qual o aprendizado do dia?

PROGRAMA-SE

Olá, prontos(as) para mais? Já que estamos falando em caminhos, que tal realizar uma atividade na qual você terá que encontrar “objetos” com a localização pré-estabelecida pelo(a) professor(a), em um quadrante de 6x6 parecido com o do esquema abaixo, que poderá ser reproduzido na lousa e/ou no chão com giz?

Saída		Pensamento computacional			
Tecnologias Digitais da Informação e comunicação				Jogos	
		Letramento digital			
					Entrada

Para realizar a atividade vocês receberão as seguintes comandas (elas podem ser encontradas e recortadas no anexo deste Caderno):

Andar ____ passos.

Virar à esquerda.

Virar à direita.

Pegar o objeto

Ganhará a equipe que utilizar o menor número de comandas e conseguir passar pelos três eixos do componente Tecnologia e Inovação. Ah, cuidado com as pistas falsas! Você não deve passar por essas caixas.

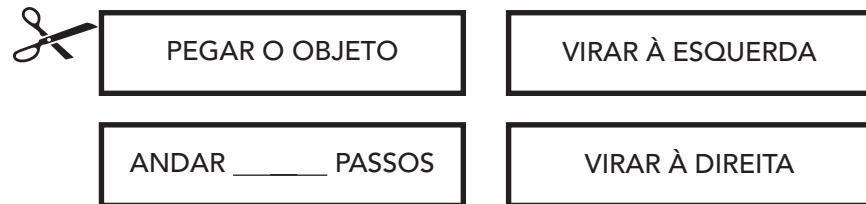
Chegamos ao fim deste caderno e este é um momento importante para realizar uma reflexão. Vimos como a tecnologia e a inovação podem caminhar juntas, realizamos atividades que fizeram repensar o papel das ferramentas digitais no nosso cotidiano, conhecemos novas palavras, realizamos atividades mão na massa e navegamos por atividades plugadas e desplugadas. Em casa, reflita sobre esses aprendizados. No próximo bimestre, retomaremos esses pontos.

ANEXOS

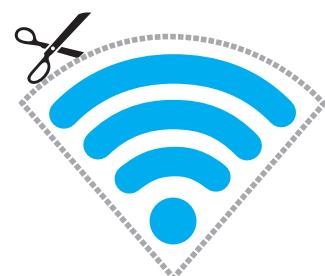
BALÕES DE FALA PARA COMENTÁRIOS NA ALDEIA



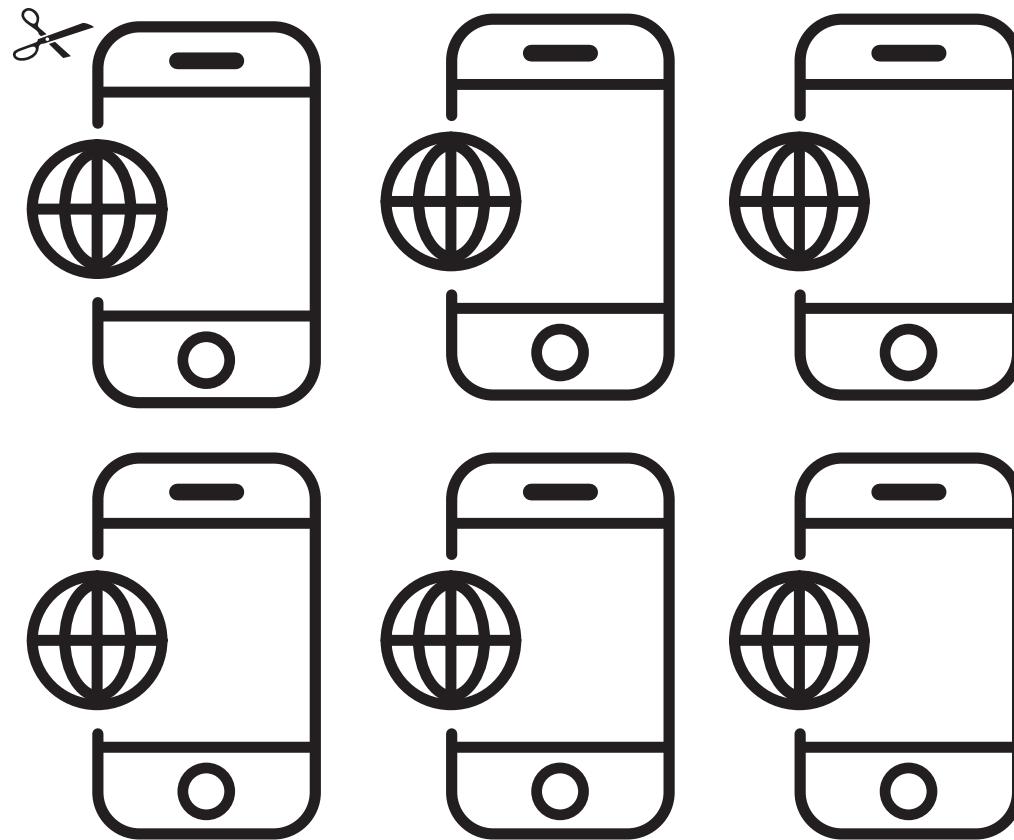
CARTÕES DE COMANDOS



SÍMBOLO DE WIFI



CARTÕES PARA VERBETES



Projeto de Vida

PARA COMEÇAR

Caro(a) estudante,

Bem-vindo(a) ao 8º ano! Agora, você está bem na metade dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Durante o 6º e 7º anos, você vivenciou muitas novidades: conheceu mais professores, novos colegas e disciplinas. Junto com tudo isso, também deve ter feito descobertas e pensado sobre seus sonhos. Em pouco tempo, você estará mais perto do Ensino Médio do que no começo dos Anos Finais.

Uma das novidades para este ano são os dois tempos por semana que teremos para falar do seu Projeto de Vida (PV). Fique tranquilo(a): haverá tempo para entender sobre o que se trata. No Acolhimento, você já deve ter descoberto um pouco e, nos próximos dias, saberá muito mais. Resumindo: PV, ao longo do 8º ano, vai lhe incentivar a pensar em como você pode ajudar as pessoas ao seu redor e como pode tornar a sua casa, escola ou bairro em lugares melhores! Pode acreditar, você tem várias características capazes de contribuir de forma positiva para a sua sala de aula ou cidade!

No primeiro bimestre, além de entender mais sobre PV, você já vai identificar alguma oportunidade para deixar a sua escola mais bonita, agradável e com a cara de quem estuda nela. E, reunido com outros estudantes, você irá criar uma solução bem criativa para transformar esse espaço. Em pouco tempo, com muita determinação, é possível fazer acontecer!

Para que tudo corra bem, é preciso que você se comprometa a estar envolvido(a) nas atividades e participe de forma protagonista. Você conhece essa palavra? É um bom começo para falar de PV. Ser protagonista é ocupar o principal papel na sua vida! É quando você escuta as pessoas ao seu redor e, depois, consegue tomar a decisão do que fazer sozinho(a), reunindo tudo que aprendeu. Dá para ser protagonista na escola, em casa, no bairro, em uma partida de futebol etc.

E, por falar em escola, estudar é o principal caminho para a realização de seus sonhos. O que acontece durante as aulas, nos intervalos, quando você conversa com seus colegas, com seus professores e muito mais, contribui para que você aprenda coisas diferentes e importantes para seu futuro e presente. Em várias atividades, você será convidado(a) a prestar atenção nisto: como o que acontece na escola lhe ajuda a chegar mais perto do que sonha.

Antes de partirmos para as atividades, um lembrete importante: PV não é só sobre o futuro. É sobre o agora. Tem a ver com a maneira como você toma as suas decisões e faz os seus planos para atingir o que espera para seu futuro. Dessa forma, este Caderno pretende apoiar e complementar as aulas de Projeto de Vida. Além disso, em alguns momentos, vai te ajudar a perceber que o que você aprende em outras aulas tem a ver com o seu Projeto de Vida.

Vamos começar? Para isso, há um primeiro passo importante: criar o seu Diário de Práticas e Vivências.

ORIENTAÇÕES PARA CRIAÇÃO E PREENCHIMENTO DO DIÁRIO DE PRÁTICAS E VIVÊNCIAS

Neste Caderno que você tem em mãos, existem espaços para ler orientações, anotar respostas, ideias e outras coisas que forem criadas ao longo das aulas de PV. Quando terminar o bimestre, no entanto, é hora de se preparar para receber o Caderno para os próximos meses.

Um lembrete importante: guarde este Caderno sempre com você.
Ele é parte da sua jornada!

Ainda não falamos sobre isso, mas você já deve imaginar que Projeto de Vida não é algo que se encerra no final de um bimestre ou até de um ano escolar. Ele continua acontecendo mesmo quando você termina o Ensino Médio. Afinal, estamos falando dos sonhos, das metas e do futuro.

Por isso, além dos Cadernos de cada bimestre, que tal criar um companheiro que esteja com você ao longo de toda a sua vida? Trata-se do Diário de Práticas e Vivências.

Se você já teve um diário, sabe mais ou menos como funciona. É aquele livro ou caderno onde você escreve sobre o que de mais importante acontece na sua vida. Em geral, é um caderno com a sua cara. Em algumas épocas, você pode sentir vontade de anotar coisas nele todos os dias. Em outras, uma vez por semana. Tudo depende do momento que você estiver vivendo.

O Diário de Práticas e Vivências fará esse papel para tudo que você experimentar e que estiver relacionado ao seu Projeto de Vida. Você pode fazer anotações nele durante as aulas (de PV ou qualquer outra), em intervalos ou até na sua própria casa. Fique à vontade para rechear ele de planos, recortes, fotos, desenhos etc!

Então, para começar, vamos montar este Diário? Você pode usar:

- Um caderno, um fichário ou um punhado de folhas sulfite;
- Revistas e jornais;
- Tesouras;
- Cola;
- Fotos;
- Canetas;
- Lápis coloridos;
- Fita crepe;
- O que mais se relacionar com os seus sonhos!

Agora, o exercício é deixar o Diário com a sua cara! Faça desenhos, colagens e escritos que te representem, que se conectem com os seus sonhos. Quando terminar, escreva o seu nome na primeira página. Coloque a data também. Você vai gostar de lembrar quando criou seu primeiro diário. Primeiro, aliás, porque como o Projeto de Vida está sempre em construção, certamente você precisará fazer novas versões no futuro. Por isso, é fundamental que volte a ele sempre para relembrar seus passos, suas vitórias e seus desafios.

Com o diário pronto, troque ele com um(a) colega. Escreva uma mensagem curta nas primeiras páginas com desejos daquilo que você gostaria que ele(a) conquistasse por meio dos seus sonhos. Pegue de novo o seu material e veja o que está escrito.

Lembre-se de sempre colocar a data em que você realizou as atividades e/ou registros. Traga sempre esse material com você.

Abuse de sua criatividade. Construa um diário com sua cara!

Situação de Aprendizagem: DESAFIO DOS SUPERPODERES!

Competências socioemocionais em foco: entusiasmo, determinação, organização, foco, persistência, responsabilidade, iniciativa social, assertividade e imaginação criativa.

MISSÃO 1: DESCOBRINDO “SUPERPODERES”

Provavelmente, em algum momento de sua vida, você já imaginou como seria se tivesse superpoderes. Ser invisível, ter a força de um gigante, correr mais rápido que o vento ou conseguir ler mentes são poderes que vemos nos filmes de super-heróis. Se você pudesse escolher ter superpoderes, quais teria?

Saindo do mundo da imaginação dos super-heróis, saiba que você tem os seus próprios poderes. Isso quer dizer que você tem qualidades e valores que o(a) tornam único(a) e especial. Ninguém no mundo é igual a você! Para pensar e compreender quais são os seus poderes, é preciso pensar sobre si mesmo(a).

Para descobrir mais sobre suas qualidades, faça este rápido exercício. Em 5 minutos, preencha a tabela a seguir. Se precisar copie o quadro no seu Diário e adicione mais linhas.

Eu sou bom(boa) em	Eu preciso aprender a	Eu tenho medo de	Eu me animo quando	Eu não gosto de

Como foi? Converse com um(a) colega sobre o que foi mais fácil e o que foi mais difícil.

O que você acaba de fazer é um exercício de **autoconhecimento**. Assim como conhecemos outras pessoas – nossos familiares, amigos e professores – também temos que conhecer a nós mesmos! E isso nunca acaba. Por incrível que pareça, estamos sempre descobrindo coisas sobre como somos, como nos sentimos quando alguma situação específica acontece etc.

Para terminar esta missão, considerando o que indicou na tabela anterior, pense em 3 superpoderes que você já tem! Vale de tudo: saber guardar um segredo, conseguir manter seu armário organizado, manter a calma quando alguma coisa te chateia etc.

Anote seus superpoderes no seu Diário de Práticas e Vivências.

MISSÃO 2: NOMEANDO COMPETÊNCIAS

Agora que você está se conhecendo melhor, é hora de falar das **competências socioemocionais** que são como “poderes” para apoiá-lo(a) nos desafios do dia a dia, conforme seu(sua) professor(a) explicou. Elas dizem respeito a como pensamos, sentimos, decidimos e agimos. Essas competências nos ajudam a aprender a superar obstáculos no dia a dia e a não desistir diante do primeiro problema. E desenvolver tudo isso na escola é uma grande chance!

Atenção, estudante!

Competências socioemocionais não são superpoderes. Este é só um jeito de começarmos a discussão sobre o assunto, que vai durar até o final do Ensino Médio. E só para lembrar, as competências socioemocionais podem ser desenvolvidas de forma intencional e com o apoio da escola.

Você já reparou que, às vezes, conseguimos contar histórias em que usamos alguma destas competências, mas não encontramos a palavra exata para dizer o seu nome? Por exemplo, como chamar aquilo que nos fez ter coragem para conversar pela primeira vez com um(a) outro(a) estudante que não conhecíamos no começo do ano? Ou, como se referir ao que não deixou você desistir de tentar passar de fase no videogame, mesmo depois de ter perdido muitas vezes seguidas?

Para lhe ajudar nesta missão, o(a) seu(sua) professor(a) vai espalhar pela sala tarjetas de cores diferentes. Nas tarjetas de uma cor, você encontrará o nome de competências. Nas de outra cor, estão as descrições dessas palavras. A sua tarefa e a de seus(suas) colegas é fazer a conexão entre os nomes das competências e suas explicações.

Assim que formarem todos os pares de tarjetas e discutirem com seu(sua) professor(a), criem um mural em um lugar bem visível na sala. Como o(a) professor(a) contou para vocês, ao longo deste ano, a ideia é que desenvolvam mais cada um desses “poderes”!

Aqui, neste Caderno, você sempre vai encontrar, no início das atividades, quais são as competências que serão desenvolvidas a cada encontro. Assim, você pode ir se conhecendo melhor e aprendendo sempre mais!

MISSÃO 3: IDENTIFICANDO MINHAS COMPETÊNCIAS

Agora que você já entendeu o que é se conhecer, é hora de partir para ação! A missão 3 é um verdadeiro exercício de olhar para si mesmo(a) e buscar exemplos de como você age no seu dia a dia!

HORA DA REFLEXÃO! COMO PENSO, SINTO, AJO E DECIDO?

Confira o “Caderno de Respostas” que está ao final deste material e siga as orientações do(a) professor(a)!

Obs: este exercício que você acaba de fazer tem como objetivo lhe ajudar a se conhecer mais, assim como permitir que o(a) seu(sua) professor(a) acompanhe o seu desenvolvimento. Não é uma avaliação com respostas certas ou erradas ou a qual será atribuída uma nota.

MISSÃO 4: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE QUEREMOS IR!

Até agora, você:

- (1) Refletiu sobre o seu desenvolvimento nas competências socioemocionais;
- (2) Conversou sobre suas respostas com seu(sua) professor(a) e colegas;
- (3) Escolheu, juntamente com a turma, as duas competências socioemocionais que são o desafio de desenvolvimento coletivo.

HORA DA AÇÃO! CONSTRUINDO UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL.

Para seguir em frente neste desafio, que é um verdadeiro “jogo da vida”, escreva em seu Diário de Práticas e Vivências um plano de desenvolvimento pessoal para conseguir trabalhar as competências escolhidas como desafio pela turma.

Passo 1: Indique, pelo menos, um(a) colega da turma que pode apoiar você no desenvolvimento de cada uma dessas duas competências. Converse com esse(a) colega para pedir o apoio dele(a)!

Passo 2: Planeje, pelo menos, uma ação que você deverá praticar para conseguir desenvolver cada uma das duas competências.

Lembre-se de manter o seu Diário de Práticas e Vivências sempre atualizado! Registre nele suas ideias, percepções, experiências, desejos, vitórias... Faça dele o seu melhor amigo!

Situação de Aprendizagem: TRANSFORMANDO A MINHA ESCOLA

Competências socioemocionais em foco: empatia, curiosidade para aprender, interesse artístico, organização, responsabilidade, foco e persistência

Pense em um espaço no qual você se sente bem. Pode ser o seu quarto, um parque, uma loja no seu bairro ou uma sala da sua escola. O que esses lugares têm em comum? O que neles

te faz se sentir bem? Em muitos casos, a gente gosta de estar em lugares que tenham a nossa cara, não é mesmo?

Inspirado(a) pelos exemplos que o(a) seu(sua) professor(a) apresentou de intervenções urbanas, a ideia é pensar em como transformar um espaço da sua escola e deixar mais com a cara de quem estuda nela!

Para começar, forme, com seus colegas, grupos de seis estudantes. Uma dica é sempre trabalhar com aqueles(as) que têm competências, diferentes dos seus. Assim, o grupo pode somar forças!

Agora, vocês devem seguir os passos:

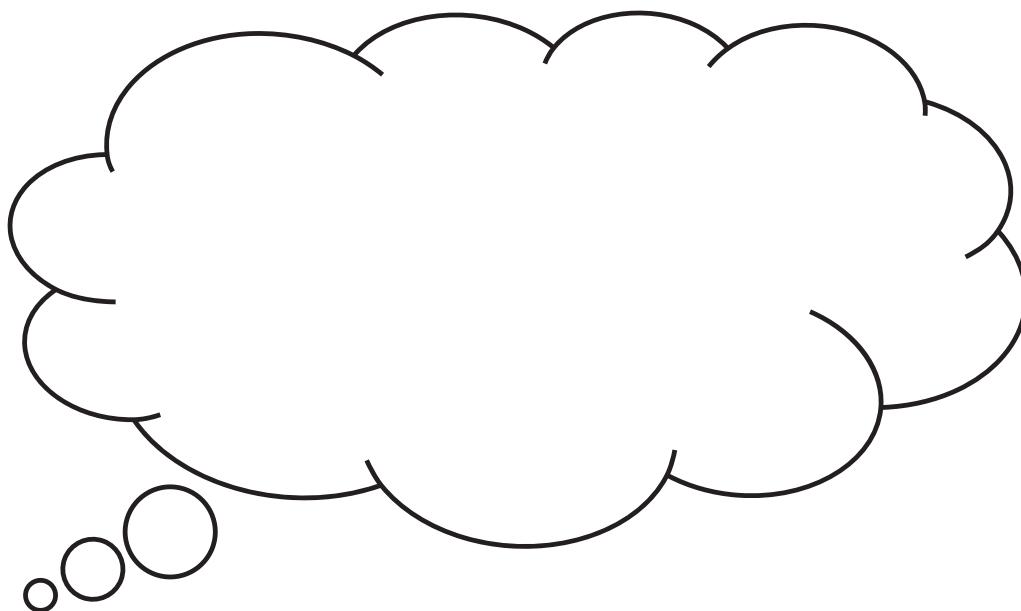
1. **Escolha do espaço:** listem os locais da escola onde vocês gostariam de atuar. Vale tudo! Pode ser a própria sala de aula, a Sala de Leitura, o refeitório etc. Crem critérios para escolher um deles. Pode ser porque é onde passam mais tempo ou porque sentem que é um espaço que precisava ter mais a cara dos estudantes.
O local escolhido pelo meu grupo foi: _____.
O critério que usamos para isso foi: _____.
2. **"Chuva de ideias":** vocês devem pensar alto, imaginar a intervenção que gostariam de fazer e os materiais que serão utilizados. O céu é o limite! Não se prenda em classificar as ideias entre "certas" e "erradas". Deixe elas rolarem livremente, complementando as propostas levantadas por seus colegas.

"Chuva de ideias"

Aqui vão algumas dicas para tornar a "chuva de ideias" do seu grupo ainda mais criativa!

- Use papel e caneta! Às vezes, conseguimos contar para os outros o que está na nossa cabeça fazendo desenhos ou esquemas.
- Crie a partir da proposta dos seus colegas. Uma ideia pode puxar a outra. Não existe uma ideia "minha" e outra "sua". Que tal sempre falarmos nas "nossas" propostas?
- Não tenha vergonha de falar o que está pensando. Não existe ideia boba!
- Respeite as falas de todos seus colegas.
- As ideias simples também podem ser inovadoras e transformadoras! Você não precisam inventar algo que nunca existiu.
- Quantidade importa! Quanto mais ideias tiverem, maior a chance de criarem um projeto muito legal.
- Escute com calma as ideias dos colegas e espere a sua vez para falar.

Anote, no espaço abaixo, as ideias do seu grupo:



3. **Escolha da ideia:** Quantas ideias vocês tiveram! Para escolher qual será tirada do papel, vocês devem levar em consideração:
 - a. Qual a importância dessa ideia?
 - b. O que você e seus colegas vão aprender fazendo ela acontecer?
 - c. O que ela trará de bom para os estudantes, professores e outras pessoas que frequentam a sua escola?

A ideia é escolhida é

4. **Plano de ação:** Depois, é só se preparar e realizar a intervenção, tudo com o apoio do(a) professor(a)! Para isso, você e seu grupo devem preencher o seguinte plano. A primeira linha é um exemplo para esclarecer como vocês podem usar o quadro:

Ação	Quem pode nos ajudar?	Materiais necessários	Quando
Plantar flores no pátio da escola	Tio do Pedro, que é jardineiro	Sementes, pás e regador	Intervalo do dia 13/fev

5. **Ação:** vocês já tem tudo o que precisam! É hora de fazer a ideia acontecer, seguindo as orientações do(a) seu(sua) professor(a).
6. **Avaliação:** ao final da ação, não deixem de reunir o grupo novamente para uma breve avaliação. Vocês podem conversar a partir das seguintes perguntas:
 - Como foi a recepção das pessoas às intervenções?
 - Com o que cada um(a) contribuiu para a realização da ação?
 - Quais os desafios experimentados pelo grupo?
 - Quais foram as dificuldades que cada um(a) encontrou?
 - Como o grupo acolheu as dificuldades?
 - Quem liderou o grupo? Como avaliam essa liderança?

Situação de Aprendizagem: PROTAGONISMO E COMPROMISSO

Competências socioemocionais em foco: empatia, autoconfiança e interesse artístico

Revelando meus segredos

Você acabou de ver uma cena do filme “O Menino e o Mundo”, de Alê Abreu. Para começar, você precisa saber que essa é uma animação brasileira que concorreu ao Oscar, uma das maiores premiações do cinema do mundo, em 2016! Além disso, levou mais de 44 outros prêmios em festivais mundo afora.

Antes de avançar para a próxima atividade, imagine como se sentiu Alê Abreu e toda a sua equipe quando receberam a notícia de que estavam concorrendo ao prêmio. Provavelmente, eles pensaram em todos os passos que percorreram até chegar ali. Só para fazer o filme, eles levaram 3 anos!

Veja a declaração do diretor sobre a participação no Oscar:

28/02/2016 23h31 - Atualizado em 28/02/2016 23h31

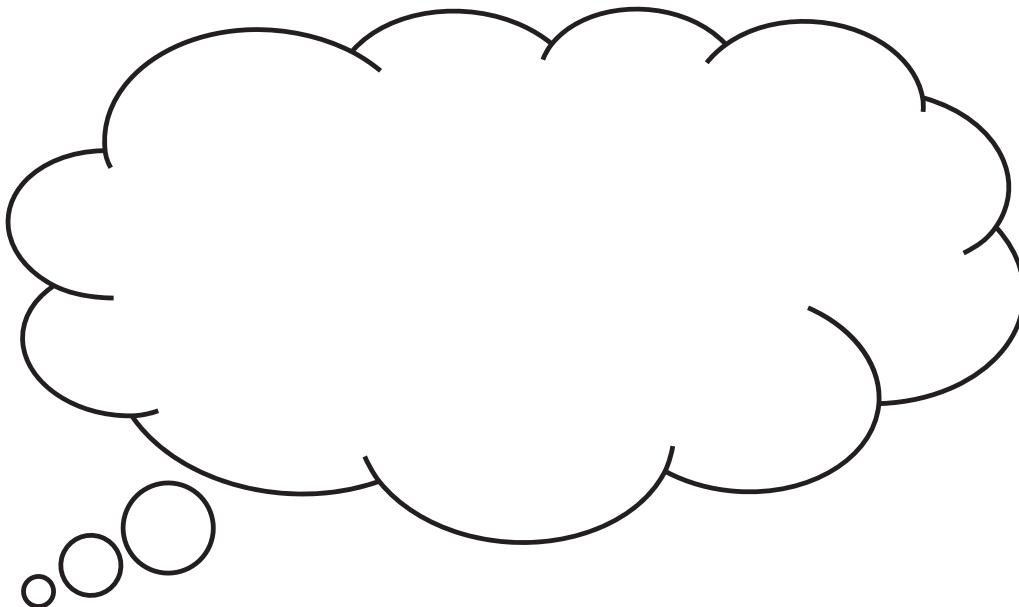
Oscar 2016: 'Estar aqui já é uma grande vitória', diz Alê Abreu

'É uma grande vitória do Brasil', afirma o diretor de 'O menino e o mundo'. Produção nacional foi indicada ao Oscar de melhor animação.

Fonte: G1. (em itálico) Oscar 2016: "Estar aqui já é uma grande vitória", diz Alê Abreu. 2016. Disponível em: <http://g1.globo.com/pop-arte/oscar/2016/noticia/2016/02/oscar-2016-estar-aqui-ja-e-uma-grande-vitoria-diz-ale-abreu.html>. Acesso em: 12/11/2019.

Em grupo, faça uma “chuva de ideias” com seus colegas sobre os passos que esses brasileiros devem ter dado antes de receberem a indicação. Vale de tudo! Desde terminar o Ensino Médio, estudar cinema até fazer um curso de desenho ou buscar um patrocinador.

Anote as suas ideias a seguir:



Você deve ter percebido que pequenas e grandes ações se combinaram para que eles chegassem lá. Independente disso, eles agiram como protagonistas em cada uma delas! E, além de tudo, estavam profundamente comprometidos com o seu projeto. Ou seja, nada os faria desistir. Eles acreditavam nesta produção!

Assim como a equipe de criação do filme, o personagem principal também é protagonista da sua história! Identifique características em comum entre o menino do filme e os seus criadores. Preste atenção especial em como todos estão comprometidos com suas ideias e em como as suas decisões foram importantes.

Agora é sua vez! Pense no seu sonho: quais passos você, como protagonista da sua história, precisa percorrer para chegar lá? Crie uma narrativa sobre essa caminhada e, se quiser, divida a sua criação com a turma.

Para te ajudar, você pode pensar em:

- a) Uma situação em que você agiu como um protagonista de sua vida e já avançou em algum dos passos para buscar o seu sonho.
- b) Alguma área de sua vida em que você ainda não age como protagonista, mas que é importante para alcançar o seu sonho. Cite duas ações práticas que você pode tomar a partir de hoje para mudar isso.

Situação de Aprendizagem 3: SER PROTAGONISTA NO MUNDO E NO MEU PROJETO DE VIDA

Competências socioemocionais em foco: empatia e determinação

Nesta atividade, você e seu(sua) colega devem compartilhar a leitura do poema “Girabelhinhas”, de Loni Rosa, a ser disponibilizado pelo(a) professor(a). Em seguida, conversem sobre a situação inicial e a situação final da abelha pequenina (personagem-protagonista). Depois, tentem definir:

1. Qual era seu sonho?
2. Qual era sua realidade imediata?
3. Qual o desafio que encontrou?
4. Qual foi sua decisão frente ao desafio?
5. Qual foi a consequência de sua decisão?

Anotem suas ideias e compartilhem na Roda de Conversa.

Situação de Aprendizagem 4: VIVENCIANDO O PROTAGONISMO - OS PRIMEIROS EXERCÍCIOS NA LIDERANÇA DE TURMA

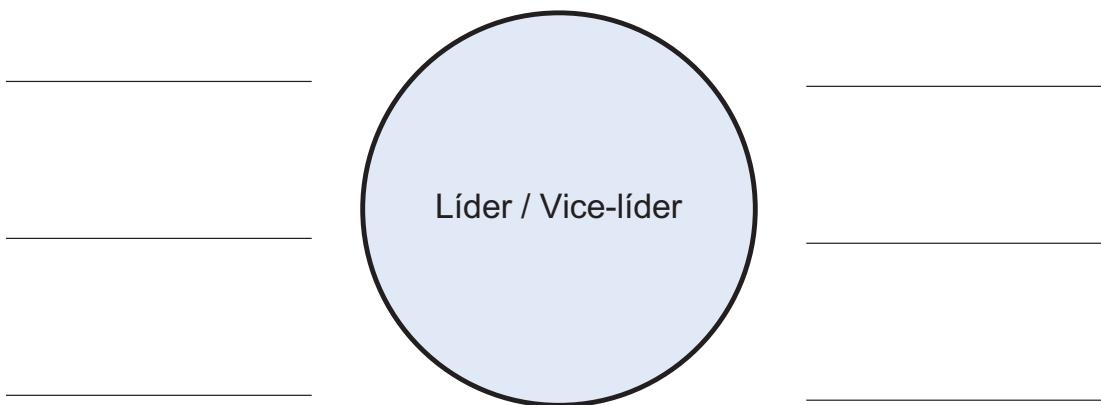
Competências socioemocionais em foco: responsabilidade, organização, assertividade, iniciativa social, empatia e autoconfiança

Faz algumas semanas que você e seus colegas realizaram uma transformação em um espaço da sua escola. Com certeza, há mais para ser feito. Inclusive, cuidar das novidades que foram implementadas pelas várias turmas do 8º ano na unidade escolar.

Os(as) líderes e vice-líderes de turma têm um papel importante nesse sentido. Eles(as) representam todos os estudantes da escola e garantem que seus sonhos para a escola possam ser debatidos e realizados. Por isso, precisam ser bons de escuta e ótimos na hora de compartilhar as ideias com representantes de outras turmas.

O que mais você espera do(a) líder e do vice-líder da sua turma? Que tal revistar o mural de superpoderes e discutir com seus colegas quais são as competências essenciais para estes(as) estudantes? Além das que constam no mural, há outras competências importantes para exercer esse papel?

Registre os combinados da sua turma sobre estas figuras:



É importante que vocês sempre tenham em vistas essas competências. Lembrem de acompanhar, junto com os(as) colegas eleitos(as) para tais funções, se de fato estão usando os superpoderes para representarem toda a turma!

Você sabia?

Não é só na escola que nós somos representados. As associações de bairro, os vereadores, prefeitos e grêmios estudantis são outros exemplos de representação. Ser um cidadão protagonista passa por acompanhar de perto o trabalho de cada um deles e buscar os canais para sempre compartilhar os seus sonhos, anseios e contribuições para as comunidades das quais você faz parte.

Vale lembrar que a responsabilidade de cuidar dos espaços em que vivemos não é apenas dos nossos representantes. É de cada um que participa desse grupo!

Faça anotações sobre como você pode contribuir para o trabalho do(a) líder e do(a) vice-líder:



Caderno de Respostas

DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS – CADERNO DE RESPOSTAS¹

Nome da escola:	Professor(a):
Seu nome:	Data de Nasc.: _____ / _____
Turma:	

INSTRUÇÕES

Abaixo, você verá um exemplo prático para ajudá-lo(a) a entender como responder as atividades propostas, por meio das rubricas que representam os degraus de desenvolvimento de determinada competência. Para que seja realmente fácil de entender, este exemplo **NÃO** é sobre uma rubrica competência socioemocional, mas sim sobre uma competência simples do nosso dia-a-dia: cuidar dos nossos dentes ou o quanto bem você pode cuidar dos seus dentes todos os dias. Leia o seguinte texto que descreve a competência e sua importância:

Cuidar dos seus dentes envolve aprender uma série de comportamentos e práticas específicas; como usar uma escova de dentes limpa e pasta de dentes, reservar um tempo para escová-los todos os dias e aprender a usar o fio dental. Esta competência é importante,

pois dentes saudáveis e limpos ajudam a comer melhor e a desfrutar da nossa comida. Além disso, evita infecções, nos auxilia a nos manter saudáveis e as pessoas gostam de um belo sorriso!

Agora, vamos analisar esta rubrica:

Comece com a leitura do degrau 1: Este nível descreve garotas e garotos que ainda não desenvolveram a habilidade de cuidar de seus dentes: "Eu nunca escovo meus dentes". Em seguida, leia o degrau 4, que é o nível mais alto e descreve garotas e garotos que escovam seus dentes e usam fio dental pelo menos duas vezes ao dia. Logo após, leia os degraus 2 e 3; muitas pessoas escovam os dentes uma vez ao dia, sendo assim, elas estariam no degrau 2; já o degrau 3 representa aquelas que escovam os dentes duas vezes ao dia, mas sem fio dental, e é por esse motivo que nesse caso, o degrau 3 vem antes do degrau 4.

Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)
<input type="radio"/> Degrau 1	<input type="radio"/> Degrau 2	<input type="radio"/> Degrau 3
Eu nunca escovo meus dentes uma vez ao dia.	Eu escovo meus dentes duas vezes ao dia.	Eu escovo meus dentes e uso fio dental pelo menos duas vezes ao dia.
<input type="radio"/> Degrau 1-2	<input type="radio"/> Degrau 2-3	<input type="radio"/> Degrau 3-4
<input type="radio"/> Degrau 4		

Além desses 4 degraus, alguns garotos e garotas estão em situações intermediárias entre as apresentadas nos degraus 1,2,3 e 4. Por exemplo, pense em quem escova seus dentes algumas vezes, mas não todos os dias. O degrau 1 não seria o mais adequado, pois elas/eles escovam seus dentes com mais frequência do que "nunca". No entanto, o degrau 2 seria muito

alto porque esses garotos e garotas não escovam seus dentes todos os dias. Portanto, essa situação indica uma posição entre os degraus 1 e 2, ou seja, mais do que 1, mas não chega ao degrau 2.

Da mesma forma, onde poderiam se encaixar na rubrica as garotas e garotos que escovam seus dentes duas vezes ao dia, mas

¹ Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrtom Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicométricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não se responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acarretar na perda desta validade psicométrica.

usam fio dental só uma vez ao dia? Neste caso, o degrau 4 seria muito alto (incluso usar fio dental duas vezes ao dia), mas o degrau 3 seria muito baixo (não inclui nenhum uso de fio dental). Nessa situação, o que melhor os/as representa é o degrau 3-4, que está entre os degraus 3 e 4.

Verificando se você entendeu como usar a rubrica.

Agora é sua oportunidade de praticar usando a rubrica! Aqui está um exemplo de um garoto, Carlos. Assimale abaixo o degrau que melhor representa a situação de Carlos preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta:

a. Carlos escova seus dentes uma vez por dia, mas às vezes ele escova duas vezes ou até três vezes.

Carlos nunca escova seus dentes	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)
<input type="radio"/> Degrau 1	<input type="radio"/> Degrau 1-2	<input type="radio"/> Degrau 2-3	<input type="radio"/> Degrau 3

Agora, pode checar sua resposta:

Resposta adequada para Carlos: Degrau 2-3

A resposta correta, no caso de Carlos, é o degrau 2-3 (entre os degraus 2 e 3), uma vez que ele não chega a escovar seus dentes duas vezes ao dia, mas às vezes o faz.

Experimente você mesmo.

Agora pense onde VOCÊ se encaixaria na rubrica. É importante que você responda de acordo com o degrau em que você considera

Eu nunca escovo meus dentes.	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)
<input type="radio"/> Degrau 1	<input type="radio"/> Degrau 1-2	<input type="radio"/> Degrau 2	<input type="radio"/> Degrau 2-3
Carlos escova seus dentes uma vez ao dia.	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)
<input type="radio"/> Degrau 3	<input type="radio"/> Degrau 3-4	<input type="radio"/> Degrau 4	<input type="radio"/> Degrau 4

Agora, se você tiver alguma dúvida sobre como responder as rubricas, pergunte ao aplicador. Se não houver dúvidas, AGUARDE AS INSTRUÇÕES ANTES DE CONTINUAR RESPONDENDO.

Foco consiste em "atenção seletiva" — isto é, a capacidade de selecionar um objetivo, tarefa ou atividade e então direcionar toda nossa atenção apenas para a tarefa "selecionada" e nada mais. Quando estamos altamente focados, somos capazes de nos concentrar e evitar distrações. Permanecer focado é especialmente difícil quando a tarefa em que estamos trabalhando não é muito interessante para nós, ou repetitiva ou desafiadora.

1. **Por que isso é importante?** Foco é uma habilidade importante

porque nos ajuda a prestar atenção e a nos concentrar na tarefa ou atividade programada para agora, e que precisamos terminar e ignorar todas as outras distrações. Sem foco, podemos perder a noção do que estamos fazendo, esquecer o que as pessoas nos dizem.

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia seu Foco?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil prestar atenção e focar nas coisas que faço. Me distraio com muitas outras coisas.	<input type="radio"/> Degrau 1
Entre os degraus 1 e 2	<input type="radio"/> Degrau 2
Consegui me concentrar por algum tempo nas coisas que faço, mas depois me distraio. Acho difícil manter o foco.	<input type="radio"/> Degrau 3

Entre os degraus 1 e 2	<input type="radio"/> Degrau 2
Consegui me concentrar por algum tempo nas coisas que faço, mas depois me distraio. Acho difícil manter o foco.	<input type="radio"/> Degrau 3

Entre os degraus 2 e 3	<input type="radio"/> Degrau 3
Consegui evitar distrações e manter o foco nas coisas que faço. Não me distraio facilmente.	<input type="radio"/> Degrau 4

Entre os degraus 3 e 4	<input type="radio"/> Degrau 4
Consegui prestar muita atenção e ignorar as distrações. Eu me mantendo focado nas coisas importantes, mesmo se forem difíceis. Nada me distrai depois de ter começado.	<input type="radio"/> Degrau 5

3. Agora, assinale **abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve

ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____ / ____ / ____	Data da Aplicação: ____ / ____ / ____	Data da Aplicação: ____ / ____ / ____	Data da Aplicação: ____ / ____ / ____
Degrão 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	Degrão 2 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	Degrão 3 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	Degrão 4 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: 	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: 	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: 	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
5. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: 	5. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: 	5. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: 	5. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
6. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: 	6. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: 	6. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos: 	6. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:

Iniciativa Social é a habilidade de aproximar-se e relacionar-se com os outros, como os amigos, professores e pessoas novas que podem, eventualmente, tornarem-se amigas. Especificamente, trata-se de iniciar, manter e apreciar as relações e o contato social. Praticar iniciativa social nos torna mais hábil no trabalho em equipe, na comunicação expressiva e para falar em público (por exemplo, falar em um grupo de pessoas ou na frente da classe).

1. **Por que isso é importante?** Porque nos ajuda a permanecer conectados com pessoas que já conhecemos bem (como a família).
2. **Por que isso é importante?** Porque nos ajuda a permanecer conectados com pessoas que já conhecemos bem (como a família).

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)		APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)		APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)		APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)	
Data da Aplicação: _____ / _____ / _____		Data da Aplicação: _____ / _____ / _____		Data da Aplicação: _____ / _____ / _____		Data da Aplicação: _____ / _____ / _____	
DGR	1	2	3	4	1	2	3
DGR	1	1-2	2	3	3-4	2	3
DGR	1	1-2	2	2-3	3	3-4	4
DGR	1	1-2	2	2-3	3	3-4	4
DGR	1	1-2	2	2-3	3	3-4	4
DGR	1	1-2	2	2-3	3	3-4	4
DGR	1	1-2	2	2-3	3	3-4	4
DGR	1	1-2	2	2-3	3	3-4	4
DGR	1	1-2	2	2-3	3	3-4	4
DGR	1	1-2	2	2-3	3	3-4	4

3. Agora, assinale **a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve

lia ou amigos) e a estabelecer ligação com pessoas que estamos começando a conhecer! Também nos ajuda a comunicar livremente com os outros, aproveitar o tempo que passamos com eles e a nos sentirmos confortáveis em pequenos e grandes grupos. Com iniciativa social, podemos facilmente abordar os outros e conhecer pessoas interessantes, que podem nos ajudar a aprender, crescer e compreender coisas novas e diferentes!

1. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Iniciativa Social?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Iniciativa Social?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Entre os degraus 1 e 2		Entre os degraus 2 e 3		Entre os degraus 3 e 4		Acho fácil me aproximar das pessoas que não conheço bem e conversar com elas. Sou bom/boa em me divertir com as outras pessoas. Facilmente encontro coisas sobre o que conversar ou faço com que os outros também conversem.	
<input type="radio"/> Degrado 1	<input type="radio"/> Degrado 2	<input type="radio"/> Degrado 3	<input type="radio"/> Degrado 4	<input type="radio"/> Degrado 3	<input type="radio"/> Degrado 4	<input type="radio"/> Degrado 3	<input type="radio"/> Degrado 4

3. Agora, assinale **a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)		APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)		APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)		APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)	
Data da Aplicação: _____ / _____ / _____		Data da Aplicação: _____ / _____ / _____		Data da Aplicação: _____ / _____ / _____		Data da Aplicação: _____ / _____ / _____	
DGR	1	2	3	4	1	2	3
DGR	1	1-2	2	3	3-4	2	3
DGR	1	1-2	2	2-3	3	3-4	4
DGR	1	1-2	2	2-3	3	3-4	4
DGR	1	1-2	2	2-3	3	3-4	4
DGR	1	1-2	2	2-3	3	3-4	4
DGR	1	1-2	2	2-3	3	3-4	4
DGR	1	1-2	2	2-3	3	3-4	4
DGR	1	1-2	2	2-3	3	3-4	4
DGR	1	1-2	2	2-3	3	3-4	4
DGR	1	1-2	2	2-3	3	3-4	4

4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:
4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:
4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:
4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:

Interesse artístico diz respeito a valorizar, admirar e apreciar o design, as produções artísticas e ver beleza em todas as suas formas. Podemos usar nossa imaginação e habilidades criativas para produzir ou vivenciar arte em muitos domínios diferentes, tais como visual (pintura, fotografias, grafite, vídeos), verbal (histórias, poemas, drama), musical (uma música, um rap, tocar bateria, dança) e muitas outras maneiras (arquitetura, desenho industrial - como o design de um telefone celular).

Por que isso é importante? Porque nos ajuda a valorizar e expressar arte com nossas emoções e ações. Com interesse

artístico, podemos apreciar diferentes manifestações da atividade humana, como música, teatro, pintura etc. e nos sentir motivados para praticá-las da maneira que gostamos. Apresentar arte é nos expressar, conectar-nos com outros e nos divertir!

1. **Por que isso é importante?** Porque nos ajuda a valorizar e expressar arte com nossas emoções e ações. Com interesse
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia seu Interesse artístico?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

<input type="radio"/> Degrado 1	Não presto muita atenção à arte. Não tenho muito interesse nas atividades ligadas à arte.	<input type="radio"/> Degrado 2	Algumas manifestações de arte me interessam, mas não todas. Quando alguém me explica, ou faz algo artístico, posso gostar ou até mesmo participar.	<input type="radio"/> Degrado 3	Arecio diferentes manifestações de arte e participo de atividades artísticas. Acho a arte bonita.	<input type="radio"/> Degrado 4	Me conecto com a arte. Arecio sua beleza. Gosto de praticá-la e me expressar por meio dela. Acho que isso enriquece minha vida.
<input type="radio"/> Degrado 1-2	Entre os degraus 1 e 2	<input type="radio"/> Degrado 2-3	Entre os degraus 2 e 3	<input type="radio"/> Degrado 3-4	Entre os degraus 3 e 4	<input type="radio"/> Degrado 4	

3. Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa, preenchendo completamente o espaço correspondido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve

ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: _____ / _____ / _____	Data da Aplicação: _____ / _____ / _____	Data da Aplicação: _____ / _____ / _____	Data da Aplicação: _____ / _____ / _____

DEGRAU 1 1-2 2 23 3 34 4 DEGRAU 1 12 2 23 3 34 4 DEGRAU 1 12 2 23 3 34 4 DEGRAU 1 12 2 23 3 34 4

4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:

4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:

4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:

4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:

Responsabilidade consiste em gerenciar a nós mesmos a fim de conseguir realizar nossas tarefas, cumprir compromissos e promessas que fizemos, mesmo quando é difícil ou inconveniente para nós. É agir de forma confiável, consistente e previsível, para que outras pessoas sintam que podem contar conosco e assim confiar em nós no futuro.

1. **Por que isso é importante?** Responsabilidade é uma habilidade importante porque nos ajuda a cumprir nossas obrigações e compromissos, mesmo que isso não nos agrade tanto (por exemplo, tarefas que concordamos em fazer). Agindo assim,

Acho difícil cumprir minhas obrigações e deveres. Eu me esqueço ou me distraio com outras coisas mais interessantes.	<input type="radio"/> Degrau 1
Tento cumprir minhas obrigações e deveres, mas algumas vezes acabo gastando tempo com as coisas que me divertem mais. Então não sou tão responsável quanto gostaria de ser.	<input type="radio"/> Degrau 2
Entre os degraus 1 e 2	

Entre os degraus 2 e 3	<input type="radio"/> Degrau 3
Entre os degraus 3 e 4	<input type="radio"/> Degrau 4

Trabalho duro para cumprir minhas obrigações e deveres e na maioria das vezes, consigo. Geralmente eu cumpro o que prometi.	<input type="radio"/> Degrau 3-4
Cumpri minhas obrigações e deveres bem antes de qualquer outra coisa. Quando prometo algo ou assumo um compromisso, faço questão de cumprir com o combinado.	<input type="radio"/> Degrau 4

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Responsabilidade?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

3. Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa, preenchendo completamente o espaço correspondido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve

ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: _____			
DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____

Entusiasmo significa envolver-se ativamente com a vida e com outras pessoas de uma forma positiva, alegre e afirmativa — sentir "gosto pela vida." Quando somos entusiasmados, encaramos nossas tarefas diárias com alegria e interesse, apreciando o que fazemos e mostramos nossa paixão ao outro. Simplificando, entusiasmo é ter uma atitude positiva: encarar o dia-a-dia com energia e emoção.

Por que isso é importante? Entusiasmo é uma habilidade importante porque nos ajuda a participar plenamente das atividades com outras pessoas de uma forma positiva, alegre e afirmativa — sentir "gosto pela vida."

Quando somos entusiasmados, encaramos nossas tarefas diárias com alegria e interesse, apreciando o que fazemos e mostramos nossa paixão ao outro. Simplificando, entusiasmo é ter uma atitude positiva: encarar o dia-a-dia com energia e emoção.

1. **Por que isso é importante?** Entusiasmo é uma habilidade importante porque nos ajuda a participar plenamente das atividades com outras pessoas de uma forma positiva, alegre e afirmativa — sentir "gosto pela vida."

des com energia e otimismo! Agindo assim não vamos nos sentir cansados ou entediados ao fazermos atividades em casa ou na escola. Entusiasmo torna a vida muito mais fácil e mais divertida!

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia seu Entusiasmo?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil ficar animado(a) ou entusiasmado(a) com minhas atividades. Geralmente sou sotsegado e espero as coisas acontecerem.	<input type="radio"/> Degrau 1
Entre os degraus 1 e 2	<input type="radio"/> Degrau 2
Entre os degraus 2 e 3	<input type="radio"/> Degrau 3
Posso demonstrar um pouco de entusiasmo e me animar a fazer as coisas, mas depois de algum tempo, perco minha atitude positiva inicial. Eu esgotei minha energia rapidamente.	<input type="radio"/> Degrau 4
Faço as coisas com energia e entusiasmo. Na maioria do tempo, demonstro atitude positiva e me dedico às minhas atividades diárias.	<input type="radio"/> Degrau 5
Entre os degraus 3 e 4	<input type="radio"/> Degrau 6
Mesmo em uma situação/dia difícil, consigo ficar animado(a) e me entusiasmar com as atividades. Compartilho minha atitude positiva e motivo os outros com minha energia.	<input type="radio"/> Degrau 7

3. Agora, assinale abaixo a **opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço correspondido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve

ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: / /			
DEGRAU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4			

4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:

4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:

4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:

4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:

Empatia é usar nossa compreensão da realidade, da vida e habilidades, para entender as necessidades e sentimentos dos outros, agir com bondade e investir em nossos relacionamentos, ajudando e prestando apoio e assistência.

- Por que isso é importante?** Quando temos empatia, podemos entender as necessidades e sentimentos de outras pessoas e dar apoio de acordo com o que elas precisam. Agindo assim
-

somos mais gentis e atenciosos com os outros. É como cuidar de nosso jardim, a empatia nos ajuda também a cultivar o relacionamento com nossos familiares e amigos.

Rubrica: De uma forma geral, **como você avalia sua Empatia?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil entender as necessidades e sentimentos dos outros. Tenho dificuldade em perceber quando alguém está chateado (a).	<input type="radio"/> Degrau 1
Entre os degraus 1 e 2	<input type="radio"/> Degrau 2
Tento ajudar quando alguém está chateado (a), mas não sei muito bem o que fazer ou como reagir nessas situações.	<input type="radio"/> Degrau 2-3
Entre os degraus 2 e 3	<input type="radio"/> Degrau 3
Quando alguém está chateado (a), eu me coloco no lugar da pessoa para ver como posso ajudá-la. Tento checar para confirmar se entendi bem seus sentimentos e necessidades.	<input type="radio"/> Degrau 3-4
Entre os degraus 3 e 4	<input type="radio"/> Degrau 4
Consigo entender bem os sentimentos e necessidades dos outros. Ongo atentamente e os ajudo a descobrir o que estão sentindo ou pensando.	<input type="radio"/> Degrau 4

3. Agora, assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: ____ / ____ / ____	Data da Aplicação: ____ / ____ / ____	Data da Aplicação: ____ / ____ / ____	Data da Aplicação: ____ / ____ / ____
DGR ^{AE} 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	DGR ^{AE} 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	DGR ^{AE} 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	DGR ^{AE} 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4

4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:

4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:

4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:

4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:

Organização é ser ordenado, eficiente, apresentável e pontual. A organização se aplica aos nossos pertences pessoais e aos da escola, bem como ao planejamento de nossos horários, atividades e objetivos futuros. Coordenar nossa vida e planos de forma organizada e mantê-los assim requer o uso cuidadoso de tempo, atenção e estrutura.

1. **Por que isso é importante?** Organização é uma habilidade importante porque nos ajuda em nossas atividades diárias, a fazer um plano e segui-lo para atingir nossos objetivos. Sem ela

nossas vidas rapidamente se tornam confusas e caóticas, podemos nos perder trabalhando em uma atividade ou levar muito tempo procurando por toda parte coisas que precisamos! Quando somos organizados, é muito fácil fazer um plano e trabalhar com eficiência em diferentes atividades!

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Organização?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho muito difícil me organizar e planejar o que tenho que fazer. Algumas vezes, esqueço coisas. Preciso da ajuda dos outros para arrumá-las.	<input type="radio"/> Degrau 1
Entre os degraus 1 e 2	<input type="radio"/> Degrau 2
Algumas vezes, tenho dificuldades de organizar o que tenho que fazer. Começo a me organizar, mas rapidamente fica tudo bagunçado novamente.	<input type="radio"/> Degrau 3
Entre os degraus 2 e 3	<input type="radio"/> Degrau 4
Consigo organizar e planejar o que tenho que fazer. Em geral, consigo manter minhas coisas em ordem em casa e na escola. Faço as coisas com cuidado, prestando atenção aos detalhes.	<input type="radio"/> Degrau 5
Entre os degraus 3 e 4	<input type="radio"/> Degrau 6
Sou bom em planejar e organizar o que tenho que fazer. Dedico tempo para ter certeza de que minhas coisas estão em ordem em casa e na escola. Faço as coisas com cuidado, prestando atenção aos detalhes.	<input type="radio"/> Degrau 7

3. Agora, assinale abaixo a **opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve

ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: / /			
D E G R A U 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	D E G R A U 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	D E G R A U 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	D E G R A U 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4

4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:

4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:

4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:

4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:

Persistência é completar tarefas e terminar o que assumimos/começamos, ao invés de procrastinar ou desistir quando as coisas ficam difíceis ou desconfortáveis. É continuar a trabalhar em um problema desafiador, tarefa ou projeto, superando as dificuldades até "o trabalho estar feito".

1. **Por que isso é importante?** Persistência é uma habilidade importante porque nos ajuda a superar obstáculos e a continuar trabalhando em uma atividade ou objetivo que precisa-

mos concluir. Sem persistência, podemos não começar a fazer algo mais complicado ou simplesmente desistir quando as coisas ficam difíceis. No entanto, quando concluímos essas coisas, sentimo-nos bem e nos orgulhamos do nosso sucesso!

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Persistência?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Depois de começar uma atividade ou projeto continuo trabalhando por um tempo. Mas quando as coisas ficam difíceis e cansativas, eu desisto e paro de trabalhar.	Entre os degraus 2 e 3	<input type="radio"/> Degrau 2
Entre os degraus 1 e 2	Entre os degraus 3 e 4	<input type="radio"/> Degrau 3
Depois de começar uma atividade ou projeto, estou difícil, continuo trabalhando. Tento superar as dificuldades mesmo quando as coisas não dão certo o tempo todo.	Entre os degraus 3 e 4	<input type="radio"/> Degrau 4
Algumas vezes, desisto e não termino.	Quando trabalho em uma atividade ou projeto e este fica difícil, continuo trabalhando. Tento superar as dificuldades mesmo quando as coisas não dão certo o tempo todo.	<input type="radio"/> Degrau 4

3. Agora, assinale **abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve

ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: _____ / _____ / _____	Data da Aplicação: _____ / _____ / _____	Data da Aplicação: _____ / _____ / _____	Data da Aplicação: _____ / _____ / _____
DGRÁU 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4			

4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____

Assertividade é sobre demonstrar coragem: quando a situação exige, precisamos ser capazes de fazer-nos ouvir para dar voz aos sentimentos, necessidades, opiniões e de exercer influência social. A capacidade de afirmar nossas próprias ideias e vontades é muito relevante para a realização de metas importantes para nós mesmos ou para nosso grupo diante da oposição ou injustiça, tais como tomar uma posição, impulsionar liderança, ou mesmo confrontar os outros se necessário.

1. **Por que isso é importante?** Assertividade é uma habilidade

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Assertividade?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Mesmo quando me pedem, raramente digo o que penso. Acho difícil expressar minhas opiniões e sentimentos, tento compartilhá-los. Mas não sou tão bom(boa) nisso e geralmente não participo quando o grupo está tomando uma decisão.	<input type="radio"/> Degrado 1-2	Entre os degraus 2 e 3	<input type="radio"/> Degrado 2-3	Quando me pedem para expressar minhas opiniões e sentimentos, falo o que penso. Se os outros discordam de mim, tendo a ficar quieto(a) e a desistir.	<input type="radio"/> Degrado 3	Entre os degraus 3 e 4	<input type="radio"/> Degrado 3-4	Eu me sinto confortável ao expressar minhas opiniões e sentimentos quando é importante ou necessário. Quando necessário, assumo a liderança e ajudo o grupo. Se os outros discordam de mim, mas estão errados, tento convencê-los.	<input type="radio"/> Degrado 4
--	-----------------------------------	------------------------	-----------------------------------	--	---------------------------------	------------------------	-----------------------------------	--	---------------------------------

3. Agora, assinale abaixo a **opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço comprendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve

ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: / /			

DEGRADAS 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4 2 2 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4 2 2 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4

4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:

4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:

4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:

4. Por que você se avaliou neste degrau?
Explique melhor e dê exemplos:

Determinação diz respeito a objetivos, ambição e motivação para trabalhar duro — é sobre fazer mais do que apenas o mínimo que se espera. Quando temos determinação, estabelecemos padrões elevados e trabalhamos intensamente para fazer progressos. Isso significa nos motivar e colocar todo o tempo e esforço que pudermos.

1. **Por que isso é importante?** Determinação é uma habilidade importante porque nos ajuda a nos forçar a trabalhar com objetivos difíceis e fazer um excelente trabalho! Sem determinação, não conseguimos nos motivar e trabalhar duro o suficiente para conseguir resultados bons.
2. **Por que isso é importante?** Determinação é uma habilidade importante porque nos ajuda a nos forçar a trabalhar com objetivos difíceis e fazer um excelente trabalho! Sem determinação, não conseguimos nos motivar e trabalhar duro o suficiente para conseguir resultados bons.

minação podemos não nos sentir motivados a fazer nada além da obrigação, a fim de evitar problemas, ou nos sentirmos satisfeitos trabalhando com metas muito fáceis. Ela faz com que você saíte muito alto para conseguir o que quer, mesmo se for difícil chegar lá!

1. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Determinação?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Determinação?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Tenho dificuldades para me motivar e estabelecer objetivos e metas. Faço o mínimo que preciso, só o suficiente para não ter problemas.	Entre os degraus 1 e 2	Entre os degraus 2 e 3	Entre os degraus 3 e 4	Sei como estabelecer objetivos e metas que realmente me desafiam. Eu me esforço até o limite. Sempre tento dar o melhor de mim.
<input type="radio"/> Degrado 1	<input type="radio"/> Degrado 2	<input type="radio"/> Degrado 3	<input type="radio"/> Degrado 4	<input type="radio"/> Degrado 4
Consegui apenas estabelecer objetivos e metas que não demandam esforço e me contento com o que quer que aconteça. Sei que poderia fazer mais ou melhor se realmente me esforçasse.				

3. Agora, assinale **abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: _____ / _____ / _____	Data da Aplicação: _____ / _____ / _____	Data da Aplicação: _____ / _____ / _____	Data da Aplicação: _____ / _____ / _____
DEGRAU 1 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	DEGRAU 1 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	DEGRAU 1 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4	DEGRAU 1 1 1-2 2 2-3 3 3-4 4

OBJETIVOS. 5. Agora que você já se autoavaliou e também já conversou com seu(sua) professor(a) e com seus colegas sobre suas competências, **assinalare abaixo uma ou duas competências escolhidas para serem acompanhadas mais de perto e melhoradas**, porque elas têm mais a ver com situações nas quais você gostaria de se sentir ou reagir

melhor, ou com seus objetivos e metas de vida, ou seja, aquelas competências que vocês acham que podem ajudá-los mais a alcançar seus objetivos. Lembrem-se de assinalar **apenas uma ou duas competências e de revisitar periodicamente, ao longo do período letivo, as suas respostas a respeito delas** para acompanhar seu desenvolvimento:

Por que você escolheu essas competências?

Iniciativa Social	<input type="radio"/>
Autoconfiança	<input type="radio"/>
Entusiasmo	<input type="radio"/>
Tolerância à frustração	<input type="radio"/>
Assertividade	<input type="radio"/>
Tolerância ao estresse	<input type="radio"/>
Foco	<input type="radio"/>
Empatia	<input type="radio"/>
Interesse artístico	<input type="radio"/>
Responsabilidade	<input type="radio"/>
Imaginação criativa	<input type="radio"/>
Respeito	<input type="radio"/>
Organização	<input type="radio"/>
Curiosidade para aprender	<input type="radio"/>
Confiança	<input type="radio"/>
Persistência	<input type="radio"/>
Determinação	<input type="radio"/>

Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicométricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não se responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acarretar na perda desta validade psicométrica.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenador
Caetano Pansani Siqueira

Diretora do Departamento de Desenvolvimento
Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
Valéria Arcari Muhi

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretora do Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental – CEFAF
Carolina dos Santos Batista Murauskas

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – CIÊNCIAS

Ciências

Robson Cleber da Silva – Equipe Curricular de Ciências; Arnaldo da Silva Santana – PCNP da D.E. Santos; Cássia Rosânia Príncipe Voigt – PCNP da D.E. Leste 1; Diego Pacheco dos Santos – PCNP da D.E. Araçatuba; Elizabeth Reymi Rodrigues – PCNP da D.E. Mogi das Cruzes; Luciana Maria Victoria – PCNP da D.E. Piracicaba; Marceline de Lima – PCNP da D.E. Bragança Paulista; Rosimeire da Cunha – PCNP da D.E. São Vicente; Silvana Roberto Tonon – PCNP da D.E. Campinas Leste; Telma Aparecida Rocha Ravagnani – PCNP da D.E. José Bonifácio.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Geografia

Andréia Cristina Barroso Cardoso – SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; Sergio Luiz Damati – SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia; Laís Barbosa Moura Modesto – SEDUC/COPED; André Baroni – PCNP da D.E. Ribeirão Preto; Alexandre Cursino Borges Júnior – PCNP da D.E. Guaratinguetá; Beatriz Michele Moço Dias – PCNP da D.E. Taubaté; Bruna Capóia Trescenti – PCNP da D.E. Itu; Daniel Ladeira Almeida – PCNP da D.E. São Bernardo do Campo; Camilla Ruiz Manai – PCNP da D.E. Taquaritinga; Cleunicia Dias de Oliveira Gaspar – PCNP da D.E. São Vicente; Cristiane Cristina Olímpio – PCNP da D.E. Pindamonhangaba; Dulcinea da Silveira Ballesteros – PCNP da D.E. Leste 5; Elizete Buranello Perez – PCNP da D.E. Penápolis; Maria Julia Ramos Sant'Ana – PCNP da D.E. Adamantina; Márcio Eduardo Pedrozo – PCNP da D.E. Americana; Patrícia Silvestre Águas; Regina Célia Batista – PCNP da D.E. Piraju; Roseli Pereira De Araújo – PCNP da D.E. Bauru; Roseane Aparecida Ribeiro Libório – PCNP da D.E. Ourinhos; Sandra Raquel Scassola Dias – PCNP da D.E. Tupã; Sheila Aparecida Pereira de Oliveira – PCNP da D.E. Leste 2; Shirley Schweizer – PCNP da D.E. Botucatu; Simone Regiane de Almeida Cuba – PCNP da D.E. Caraguatatuba; Telma Riggio – PCNP da D.E. Itapetininga; Viviane Maria Bispo – PCNP da D.E. José Bonifácio.

História

André Calazans dos Santos – PCNP da D.E. Piracicaba; Douglas Eduardo de Sousa – PCNP da D.E. Miracatu; Flávia Regina Novaes Tobias – PCNP da D.E. Itapevi; Gerson Francisco de Lima – PCNP da D.E. Itararé; Isis Fernanda Ferrari – PCNP da D.E. Americana; José Igídio dos Santos – PCNP da D.E. de Fernandópolis; Maristela Coccia Moreira de Souza – PCNP da D.E. Campinas Oeste; Rodrigo Costa Silva – PCNP da D.E. Assis; Tiago Haidem de Araújo Lima Talacimo – PCNP da D.E. Santos; Vitor Hugo Pissaa – PCNP da D.E. Taquaritinga.

Revisores de História: Clarissa Bazzanelli Barradas – COPED – SEDUC; Edi Wilson Silveira – COPED – SEDUC; Priscila Lourenço Soares Santos – COPED – SEDUC; Viviane Pedroso Domingues Cardoso – COPED – SEDUC.

Colaboradores: José Arnaldo Octaviano – PCNP da D.E. de Jaú; Eliana Tumolo Dias Leite – PNCP da D.E. Sul 1.

ÁREA DE LINGUAGENS – ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA, INGLÊS E LÍNGUA PORTUGUESA

Arte

Carlos Eduardo Povinha – Equipe Curricular de Arte – COPED – SEDUC; Eduardo Martins Kebbe – Equipe Curricular de Arte – COPED – SEDUC; Evarínia Rodrigues Moraes Escudeiro – Equipe Curricular de Arte – COPED – SEDUC; Ana Maria Minari de Siqueira – PCNP da D.E. São José dos Campos; Cláudia Neves Rocha – PCNP da D.E. Mogi Mirim; Cristiane dos Santos Alvarenga – PCNP da D.E. Taubaté; Débora David Guidolin – PCNP da D.E. Ribeirão Preto; Djalma Abel Novaes – PCNP da D.E. Guaratinguetá; Édison Yuquechique Itáo – PCNP da D.E. Catanduva; Eliana Florindo – PCNP da D.E. Suzano; Elisangela Vicente Prísmi – PCNP da D.E. Centro Oeste; Jucimara Corazzá Cordeiro – PCNP da D.E. Itu; Madalena Ponce Rodrigues – PCNP da D.E. Botucatu; Marilia Marcondes de Moraes Sarmento e Lima Torres – PCNP da D.E. São Vicente; Marly Costa – PCNP da D.E. Itapevi; Pedro Kazuo Nagasse – PCNP da D.E. São Vicente; Raphael Pedretti da Silva – PCNP da D.E. Miracatu; Renata Paes – PCNP da D.E. Penápolis; Murilo Soares de Oliveira – PCNP da D.E. São Bernardo do Campo; Roberta Jorge Lúz – PCNP da D.E. Sorocaba; Silmara Lourdes Truzzi – PCNP da D.E. Marília; Silvana de Fátima Sanflorian – PCNP da D.E. Jaboticabal.

Educação Física

Luiz Fernando Vagliengo – Equipe Curricular de Educação Física; Marcelo Ortega Amorim – Equipe Curricular de Educação Física; Míra Léia Violin Brandt – Equipe Curricular de Educação Física; Sandra Pereira Mendes – Equipe Curricular de Educação Física; Adriana Cristina Davi Pazian – PCNP da D.E. São Carlos; Diego Diaz Sanchez – PCNP da D.E. Guarulhos Norte; Felipe Augusto Lucci – PCNP da D.E. Itu; Érika Porrelli Drigo – PCNP da D.E. Capivari; Flavia Naomi Kunihira Peixoto – PCNP da D.E. Suzano; Isabela Muniz dos Santos Cáceres – PCNP da D.E. Votorantim; Janice Eliane Ferreira Bracci – PCNP da D.E. José Bonifácio; Joice Regina Simões – PCNP da D.E. Campinas Leste 3; Josecarlos Tadeu Barbosa Freire – PCNP da D.E. de Bragança Paulista; Katia Mendes Silva – PCNP da D.E. Andradina; Lígia Estronioli de Castro – PCNP da D.E. Bauru; Meire Grassmann Guido – PCNP da D.E. Americana; Nabil José Awad – PCNP da D.E. Caraguatatuba; Neira Isabel de Freitas Lima – PCNP da D.E. Sorocaba; Roseane Minatel de Mattos – PCNP da D.E. Adamantina; Sueli Aparecida Galante – PCNP da D.E. Sumaré; Tiago Oliveira dos Santos – PCNP da D.E. Lins; Thaisa Pedrosa Silva Nunes – PCNP da D.E. Tupã.

Inglês

Elaboração, análise e leitura: Catarina Reis Matos da Cruz – PCNP da D.E. Leste 2; Emerson Thiago Kaishi Ono – COPED – CEFAF – LEM; Gilmara Aparecida Prado Cavalcante – PCNP da D.E. Mauá; Jucimeire de Souza Bispo – COPED – CEFAF – LEM; Liana Maura Antunes da Silva Barreto – PCNP da D.E. Centro; Marisa Mota Novais Porto – PCNP – D.E. Carapicuíba; Nelise Maria Abib Penna Pagnan – PCNP – D.E. Centro-Oeste; Viviane Barcellos Isidoro – PCNP – D.E. São José dos Campos.

Leitura crítica, organização e validação: Eliana Aparecida Oliveira Burian – COPED – CEM – LEM; Emerson Thiago Kaishi Ono – COPED – CEFAF – LEM; Jucimeire de Souza Bispo – COPED – CEFAF – LEM.

Colaboração: Pamela de Paula da Silva – COPED – CEM – LEM.

Língua Portuguesa

6º ano – Edvaldo Ceraze – D.E. Fernandópolis; Gislaine Aparecida Cardoso dos Santos – D.E. Lins; Maria Madalena Borges Gutierre – D.E. Franca; Roseli Aparecida Conceição Ota – D.E. São Roque. 7º ano – Cristiane Aparecida Nunes – D.E. São Bernardo do Campo; Fabrício Cristian de Proença – D.E. Itapetininga; Márcia Aparecida Barbosa Corrales – D.E. Caeiras; Mariângela Soares Baptista Porto – D.E. Catanduva; Ronaldo César Alexandre Formici – D.E. Taquaritinga. 8º ano – Glauco Roberto Bertucci – D.E. José Bonifácio; Maria José Constâncio Bellon – D.E. Itu; Silvia Helena Soares – D.E. Mogi Mirim; Maria Madalena Borges Gutierre – D.E. Franca. 9º ano – Daniel Carvalho Nhani – D.E. Centro Sul; Fabiano Pereira dos Santos – D.E. Itapetininga; Paula de Sousa Mozaner – D.E. Marília; Reginaldo Inocenti – D.E. Penápolis; Rosane de Paiva Felicio – D.E. Piracicaba.

Professores de Educação Especial: Jaime Nespoli Filho – D.E. Caeiras; Selma Carvalho da Silva – D.E. Itapevi e Raquel Salzani Fiorini – D.E. Mogi Mirim.

Professores responsáveis pela organização, revisão, adaptação e validação do material: Daniel Carvalho Nhani – Equipe Curricular; Katia Regina Pessoa – Equipe Curricular; Mara Lucia David – Equipe Curricular e Liliane Pereira da Silva Costa – Centro de Inovação.

ÁREA DE MATEMÁTICA

Matemática

Equipe Curricular de Matemática: Ilana Brawerman; João dos Santos Vitalino; Marcos José Traldi; Otávio Yoshiro Yamanaka e Vanderley Aparecido Cornatione.

Elaboração e análise / leitura: Ana Cláudia Carvalho Garcia – D.E. Sul 2; Andrea Toledo de Lima – D.E. Centro Sul; Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – SEDUC/COPED; Benedito de Melo Longuini – D.E. Pirassununga; Delizabell Evanir Malavazzi – D.E. Fernandópolis; Eliá Gimenez Costa – D.E. Votorantim; Érika Aparecida Navarro Rodrigues – D.E. Presidente Prudente; Fernanda Machado Pinheira – D.E. Jales; Ilana Brawerman – SEDUC/COPED; Inês Chiarella Dias – D.E. Campinas Oeste; Lilian Ferolla de Abreu – D.E. Taubaté; Marcia Herrera Garcia Antonio – D.E. Norte 2; Maria Denes Tavares da Silva – D.E. Itapevi; Osvaldo Joaquim dos Santos – D.E. Jundiaí; Rodrigo Soares de Sá – D.E. Avaré; Rosana Sueyasu Tsuji – D.E. Sul 1; Simoni Renata e Silva Perez – D.E. Campinas Leste.

Ilustração: Malko Miranda dos Santos – D.E. Sul 1, Rodrigo Soares de Sá – D.E. Avaré. **Colaboradores:** Lyara Araújo Gomes – D.E. Taubaté; Ruanito Vomiero de Souza – D.E. Fernandópolis.

Leitura crítica, organização e validação: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – SEDUC/COPED e Ilana Brawerman – SEDUC/COPED.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Adilson Vilas Boas – PCNP da D.E. São José dos Campos; Alessandro Antônio Bernardo – PCNP da D.E. Jaú; Alet Rosie de Campos Silva – PCNP da D.E. Mirante do Paranapanema; Aparecido Antonio de Almeida – PCNP da D.E. São José dos Campos; Arlete Aparecida de Almeida Oliveira – SEDUC/COPED/ Centro de Inovação; Aydê Pereira Salla – PCNP da D.E. Campinas Leste; Bruna Waitman – SEDUC/COPED/Assessora Educação Integral; CIEB; Camila Aparecida Carvalho Lopes – SEDUC/COPED/Assessora Técnica; Camilla Ruiz Manai – PCNP da D.E. Taquaritinga; Débora Denise Dias Garofalo – SEDUC/COPED/Assessora de Tecnologia; Eduardo de Moura Almeida – Assessora da Universidade de São Paulo; EducaMidia – Palavra Aberta; Elaine Leite de Lima – SEDUC/FAPE/Técnico III; Fabiano Pereira dos Santos – PCNP da D.E. Itapetininga; Fábio Granella de Jesus – PCNP da D.E. Fernandópolis; Fabricio Cristian de Proença – PCNP da D.E. Itapevi; Fernanda Henrique De Oliveira – SEDUC/FAPE/Dirigente do DETED; Fernando Carlos Rodrigues Pinto – PCNP da D.E. Presidente Prudente; Fundação Telefônica Vivo; Fundação Vanzolini; Grasiela Cabrio dos Santos Oliveira – PCNP da D.E. Araraquara; Grupo Mais Unidos; Helder Alexandre de Oliveira – PCNP da D.E. Tupã; Jacqueline Peixoto Barbosa – Assessora da Universidade Estadual de Campinas; José Armando Valente – Assessora da Universidade Estadual de Campinas; Liliane Pereira – SEDUC/COPED/ Diretora do Centro de Inovação; Leonardo Granado Garcia – PCNP da D.E. Franca; Lucy Mary Padilha Domingos – PCNP da D.E. Itapevi; Marcelo Suwabe – PCNP da D.E. Santos; Mário Greyck Guimarães Correa – PCNP da D.E. Centro Oeste; Marcos Vinícius Marcondes de Menezes – PCNP da D.E. Andradina; Maria Elizabeth de Almeida – Assessora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Mariana Moreira Martines – PCNP da D.E. Bauru; Matheus Lima Piffer – PCNP da D.E. Limeira; Patricia Pinto Santiago – PCNP da D.E. Registro; Mundo Maker; Pedro Henrique Eneas Ferreira – PCNP da D.E. São Carlos; Raquel Villa Nova Pedroso de Almeida – PCNP da D.E. Norte 1; Rebeka de Moraes Garcia – PCNP da D.E. Mogi das Cruzes; Rodrigo Prizotto – PCNP da D.E. Taubaté; Roseli Aparecida Conceição Ota – PCNP da D.E. São Roque; Roxane Helena Rodrigues Rojo – Assessora da Universidade Estadual de Campinas; Salete Cristina Venaruso – PCNP da D.E. Jaú; Sandra Heloisa Mamebo Henrique – PCNP da D.E. Registro; Sandra Pereira Jardim – PCNP da D.E. Osasco; Sidemar Rodrigues (Nino) – PCNP da D.E. Mogi Mirim; Silene Kuin – SEDUC/FAPE/Técnico I; Silvia Helena Soares – PCNP da D.E. Mogi Mirim; Silvia Nogueira – PCNP da D.E. Leste 1; Triade Educacional; Undime; Viviane Artioli – PCNP da D.E. Campinas Leste; Viviane Camilo de Andrade – PCNP da D.E. Carapicuíba; Wagner Aparecido da Silva – PCNP da D.E. Itapeverica da Serra.

PROJETO DE VIDA

Bruna Waitman – SEDUC/COPED/Assessora Educação Integral; Cassia Moraes Targa Longo – SEDUC/COPED/CEART; Claudia Soraya Rocha Moura – SEDUC/COPED/DEMOP/CEJA; Helena Claudia Soares Achilles – SEDUC/COPED/DECEGP; Instituto Ayrton Senna; Instituto de Correspondência pela Educação; Simone Cristina Succi – SEDUC/FAPE; Walter Aparecido Borges – SEDUC/FAPE.

Impressão e Acabamento

Impressão Oficial do Estado S/A – IMESP

Projeto Gráfico

Fernanda Buccelli e Ricardo Ferreira

Diagramação e Tratamento de Imagens:

Aline Navarro; Ana Lúcia Charnyai; Dulce Maria de Lima Pinto; Fátima Regina de Souza Lima; Isabel Gomes Ferreira; Leonídia Gomes; Marcelo de Oliveira Daniel; Maria de Fátima Alves Gonçalves; Marilena Camargo Villavoy; Marli Santos de Jesus; Paulo César Tenório; Ricardo Ferreira; Rita de Cássia Diniz; Robson Minghini; Sandra Regina Brazão Gomes; Selma Brisolla de Campos; Teresa Lucinda Ferreira de Andrade; Tiago Cheregati e Vanessa Merizzi.